ANNO LXXII — Domingo — 8 de Março de 1896 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1896

O futuro Papa

(*Conclusão*)

Não se póde negar que o partido catholico na Allemanha offerece uma verdadeira força de resistencia ao governo do imperador, e colligado com os demais partidos procuram fechar-lhe as portas do Reichstag, podendo esta situação um dia leval-o á dictadura. Eis como o interesse politico da Allemanha liga-se ao da Italia, e finalmente ao da Austria para fazer daeleição do futuro papa uma questão da mais subida importancia, um facto capital. A influencia do cardeal Rampolla é poderosa, e manifestar-se-ha sem duvida no conclave, quando tiver de procedel-a; Rampolla suppõe-se não pretender a tiara, e apenas ser o grande eleitor do pontifice perante, o qual continuará na missão que tão brilhantemente tem exercido ao lado do actual.

Ha actualmente tres grupos; o dirigido ou influenciado pelo cardeal Rampolla, o que apoia o cardeal Galimberti, representando as aspirações da triplice alliança, e ainda um terceiro, não definido, mas que exprime provavelmente uma transacção entre os dous primeiros.

Ao primeiro aggregam-se as aspirações de uma politica mais francamente liberal, e afastada das antigas tradicções do elemento reaccionario, abraçando um typo politico fixo no movimento da civilisação européa indeciso e de caracter duvidoso, entre tendencias oppostas. Elle afasta-se um pouco destes moldes; menos coherente, mas representando uma indefinida e vaga transacção com o espirito moderno, procurando sem duvida uma via differente por onde possa lograr a victoria, estendendo os dominios da Igreja ou fazendo-a avigorar-se, não irritando as tendencias accentuadas da época, tentando subjugal as pela moderação, querendo tudo conciliar em torno de si, para depois vencer ou augmentar o seu prestigio, encaminhando ou dirigindo até certo ponto os acontecimentos.

A triplice alliança não perdoa ao actual pontifice a sua expressão de favor e sympathia para com a republica franceza, a sua condescendencia para com as idéas democraticas e sociaes, e attitude espectante perante o Quirinal.

Sem duvida Leão XIII não deu de modo algum o seu apoio moral ao rei da Italia que destituio-o do poder temporal, nada fez ou procurou fazer para desarmar a intransigencia do espirito catholico, que sem duvida influe no movimento dos partidos, nas relações destes, d'onde sahe o parlamento italiano, com o governo do rei.

Vê-se, pois, que as inspirações do papa muito podem concorrer para que as difficuldades da politica interna não recrudesçam, ou criem complicações revolucionarias.

Não se diga que o Papa é um poder desarmado e incapaz de ter qualquer interferencia nos acontecimentos do mundo, ainda milhares de individuos ouvem a sua voz, arrigimentam-se em partidos, e penetram as camadas discontentes no seu vago sonho de socialismo, deste leito de venturas indefinidas, como o azul das espheras, onde devem sepultar-se todas as miserias da actual organisação social.

E como, porque extraordinario milagre, a corrente catholica irá encontrar-se com a socialista?

Não ha, entretanto, uma difficuldade invencivel; procurará o vaticano, da corrente democratica sobre a qual sopra serenamente, fazer emergir o throno do poder temporal dos papas submergido na mesma evolução democratica ou liberal do espirito moderno?

Leão XIII mostrou-se sempre adverso á influencia da triplice alliança; e ella é um edificio de solida construção, porque sustentada a sua argamassa pelo espirito protestante, procurou ainda consistencia no elemento politico de duas nações catholicas, estando uma dellas directamente interessada em sustental-o com firmesa, não só para manter Roma capital da Italia contra as reacções internas, mas tambem contra uma nação poderosa, catholica e visinha, que poderá destruir ainda, como já impedio, a obra de Garibaldi e Victor Emmanuel.

As nações da triplice alliança garantem-se, não só na sua politica exterior, como na interior.

Guilherme, Humberto e Joseph, um, soberano d'um paiz protestante, e os outros de paizes catholicos, prestam-se um mutuo apoio, e os factos politicos dedestes um paizes reflectem-se sobre os outros, e assim neutralisam em grande parte o antagonismo de espirito catholico e protestante, alliando povos de religiões diversas, e do mesmo modo diminuindo o antagonismo de raças differentes.

Vê-se o germanico e protestante combaterem ao lado do latino e catholico, contra o latino e catholico; mas em contraposição, o catholico allemão milita ao lado do italiano não realista, preferindo o papa ao rei.

Na ordem inversa vê-se pois uma alliança parcial dos povos destes paizes, sobre a qual muito pó tem as inspirações do pontifice.

Eis porque sobre o conclave que deve eleger o successor de Leão XIII hão de voltar a Allemanha, a Austria e a Italia todos os seus meios de influencia e prestigio; é preciso que a causa da triplice alliança tenha no futuro papa senão um auxiliar, ao menos um pontifice que não venha hostilisal-a.

O cardeal Galimberti, é o competidor de Rampolla, é elle quem tem de preparar o terreno para o futuro pleito.

Tambem não disputa para si a tiara, quer apenas eleger o pontifice para tel-o sob a sua direcção, do mesmo modo que o cardeal Rampolla, seu competidor.

E' apoiado pelo cardeal Ropp, capellão de Guilherme II, e pelo cardeal Shoenborn, o padre Joseph, ecclesiastico de Francisco Joseph, provavelmente contará com os cardeaes conciliadores da Italia, e os favoraveis á triplice alliança que pretende fazer desapparecer as incompatibilidades entre o Quirinal e o Vaticano, destruindo a idéia do restabelecimento do poder temporal, e a politica que d'ahi resulta.

Galimberti é um espirito esclarecido, fertil em expedientes, capaz de todas as combinações, sabe vencer difficuldades de occasião, desenvolve grande actividade para a realisação dos seus planos, não é opportunista sceptico como consideram-no seus adversarios.

Os francezes odeiam-no, as suas ideias politicas adversas ás novas doutrinas, as suas ligações com os paizes adversarios da França, a missão que se impoz de servil-os, fal-o de todo merecer esta antipathia como representante da causa contraria aos interesses d'aquelle paiz.

O cardeal Jacobini suppõ-se ser o seu candidato. Além das duas candidaturas protegidas por Rampolla e Galimberti, ha outros candidatos, como os irmãos Serafino e Vencenso, um foi nuncio em Bruxellas e Vienna, e o outro em Lisboa.

Terão a seu favor as probabilidades de uma transacção entre os dous grupos contendores, não representarão uma tendencia decisiva, ou que passa ser razoavelmente definida.

O cardeal Gibbon, americano, tem sido tambem lembrado, e a sua candidatura apresenta certa côr de originalidade, o seu successo traria como que um elemento nova na direcção actualmente complicada dos interesses da igreja catholica.

Um pontifice americano teria certamente uma singularidade, a de procurar escapar do labyrintho complicado das questões européas, d'onde não tem sabido desviar-se a influencia religiosa.

Não parece esta candidatura, figurada apenas como provavel, encontrar o concurso dos meios precisos para triumphar.

Como se vê a eleição do futuro papa tem despertado attenção das principaes potencias da Europa, e sido o objecto da sua solicitude.

E entre as nações divididas pelos interesses politicos, pelos sentimentos de rivalidade, colloca-se a expectativa do chefe supremo da igreja catholica, que querem ter ao seu lado, ao menos não contar com a sua adversidade.

A influencia da igreja é tida como sendo de certo valor; convém a todos conciliar o Vaticano com o seu idéal politico; a igreja não tem adormecido na lucta atravéz os acontecimentos politicos da sociedade moderna, o terreno que tem perdido só fez reanimar os seus esforços para reconquistal-o, as suas forças não succumbiram exhaustas; ella prosegue a sua missão, as suas manifestações como elemento de reacção, sob a influencia do meio, toma fórmam differente, procura antes harmonisar-se com elle para melhor dominal-o; os seus adversarios desarmam-se, e decresce a viva hostilidade de outros tempos.

Como que geralmente manifesta-se a tendencia da conciliação de todos os interesses.

No immenso scenario da vida dos povos, as grandes correntes emanadas de fontes oppostas, cujos choques eram tremendos, quando, buscando direcções differentes, procuravam romper-se n'um curso que as confundiam, hoje diminuindo o impeto, misturam-se sem repellirem-se violentamente, ou tendem a incorporarem-se figurando apenas diversos matizes na sua superficie, e representam a imagem da tendencia do mundo para uma unidade suprema.

Muito falta ainda para este nivelamento geral, ou o abatimento de todos os obstaculos que se offerecem á solidariedade universal, tanto dos individuos como das nações; e elle talvez só venha estabelecer-se depois de um terrivel cataclysmo, mas desde já póde ver-se que as difficuldades anteriores aplanam-se, e o progresso d'esta tendencia de alguma fórma encontrará o obstaculo da constituição da sociedade actual no que esta tem de fundamental, e que inutilisará os esforços para a realisação do que for naturalmente impraticavel.

E' assim que o socialismo permanecerá mais ou menos no dominio da theoria, mas todos os antagonismos dissipar-se-hão. Assim uma organisação de forças oppostas para um lucta permanente vai perdendo os seus elementos na evolução historica, e a habilidade dos politicos deve consistir nos meios de conseguir um tal resultado que inconscientemente vão realisando.

A questão politica de fórmas de governo vai decahindo, a intolerancia das crenças religiosas modificando-se.

E o esforço empregado para um resultado em sentido opposto, vai-se inutilisando por suas proprias combinações.

O papado, pois, não escapa á esta direcção, desprendendo a sua luz secular, que vai tornando-se mais crystallina, conciliando-se com esta tendencia pronunciada da harmonia universal, producto de uma elaboração mais completa e desenvolvida dos phenomenos sociaes.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

— Ministerio dos Negocios da Guerra—Gabinete do ministro—Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1896.

Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Presidente da Republica, considerando na necessidade de executar-se o mais breve possivel a lei n. 2.556, de 26 de Setembro de 1874, que estabelece o modo e as condições do recrutamento para o exercito e armada, com as modificações consignadas na de n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, não só porque, sendo indispensavel completar a força do exercito fixada annualmente pelo Congresso Nacional, difficilmente são preenchidos os claros abertos pelas baixas das praças que concluem o tempo de serviço em consequencia da falta de alistamento voluntario, como tambem porque é da maior conveniencia que o pesado serviço das armas seja igualmente prestado por todos os cidadãos aptos, aos quaes está confiada a manutenção das nossas instituições e a defesa da patria, resolveu que no corrente anno, conforme determina o regulamento approvado pelo decreto n. 5.884, de 27 de Fevereiro de 1875, se proceda em 1 de Agosto, em toda a Republica, ao alistamento de que tratão as supracitadas leis, para o que providenciareis, conforme dispõe o art. 3º, modificação 2ª da de n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892.

Dando-vos conhecimento de semelhante deliberação, rogo, em nome do mesmo Sr. Presidente, os vossos patrioticos esforços e a acção da vossa autoridade, para que sejão realizados nesse Estado com toda a regularidade, o alistamento e o sorteio militar.

Saude e fraternidade.—*Bernardo Vasques.*

— Forão expedidas as seguintes ordens á Repartição de Ajudante-General, mandando:

Dispensar do cargo de inspector dos corpos de infantaria de Matto Grosso o general de divisão graduado reformado Severiano de Cerqueira Dalro, visto haver terminado a mesma inspecção;

Declarar ao commandante do 2º districto militar, que não póde ser approvada a proposta que faz o da Escola Militar do Ceará do alferes do 11º regimento de cavallaria Properdo de Castro e Silva, alumno da mesma escola para servir como official ás ordens do mesmo commandante, visto ser official da cavallaria, devendo o referido alferes recolher-se ao seu regimento, caso não prefira proseguir em seus estudos.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 4º regimento de artilharia Antonio Augusto de Moura, visto ter sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

— Foi reformado o alferes de infantaria Benevenuto José de Moraes, visto achar-se aggregado á arma ha mais de um anno e ter sido, em inspecção de saúde a que foi submettido julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, com o soldo por inteiro e valor da farinha.

Ministerio da Marinha

O Sr. Chefe do Estado Maior General, declarou para a devida execução na Armada que, os marinheiros nacionaes procedentes das Escolas de Aprendizes Marinheiros com cinco annos de serviço, sem terem passado pela companhia correccional ou serem presos para responder a conselho de guerra, deverá ser abonado mensalmente mais metade de seu soldo.

— Passou do corpo de marinheiros nacionaes para o de infantaria de marinha o guarda marinha Alberto Darão Coelho.

Foi nomeado o capitão-tenente Alipio Mursa para commandar o aviso *Juruema*, em substituição ao capitão-tenente Henrique Teixeira Sandock de Sá que regressa a esta capital.

DESPACHOS DO SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1896.

Fieldem Brothers, pedindo certidão das contas que se acham escripturadas nos quadros da divida passiva do Estado.—Ao Sr. Dr. Director Geral.

Lopes Guimarães Irmãos, pedindo pagamento do carvão de pedra que forneceu á lancha Treze de Maio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Domingos Bandeira Mendes da Silva, pedindo exoneração do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Muribeca.—Como requer.

Silva Santos, pedindo pagamento de uma balança que forneceu á repartição do canal de Goyanna.—Pague-se de accordo com as informações directoria geral.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 50 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Floriano Francisco Bezerra, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Gomes de Souza, por disturbios, Maria Amelia Pereira dos Santos, Joaquina Josepha Maria da Conceição, Maria Magdalena da Conceição, Maria Josepha da Annunciação e Marianna Cecilia de Albuquerque, por offensas a moral publica e Clementino Fernandes da Silva, por crime de ferimentos.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife; Manoel Ignacio dos Santos, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem, ás 8 horas da manhã, n'aquelle districto, travaram luta entre si os individuos Manoel Ignacio dos Santos e Manoel José da Cruz, resultando sahir ferido o ultimo.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II e contra o offensor que foi prêso em flagrante delicto, prosegue de conformidade com a lei.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa Vista, que no dia 4 do corrente mez, ás 10 horas da noite, no Pateo da Santa Cruz, do mesmo districto, o individuo de nome Clementino Fernandes da Silva, ferio com uma faca de ponta a Silvino Theodoro da Silva.

Aquella autoridade, de accordo com a lei, procede contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto.

Saude e fraternidade.

Pelo Questor, o delegado encarregado do expediente,

José Antonio Pinto Junior.

TRIBUNAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Março de 1896

Companhia Pernambucana de Navegação.—Da-se provimento ao presente recurso, afim de ser o recorrente excluido da collecta relativa ao imposto de classe n. 11 da tabella A da lei do orçamento vigente de accordo com as informaçoesd

José de Macedo.—Dá-se provimento ao presente recurso, afim de ser o recorrente excluido da collecta para pagamento do imposto relativo á classe n. 34 da tabella A da lei do orçamento vigente, de accordo com as informações da Recebedoria.

A. Vieira & C., Joaquim Antonio Pereira Bastos, José Tavares Carreiro.—Nega-se provimento em vista das informações.

João Baptista Pinheiro & C., Moreira & C., José Francisco dos Passos Guimarães, Joaquim B. dos Reis & C., Santos & C., Pereira da Silva, Baptista & C., Antonio da Silva & C. e Apostinho Santos & C.—Prejudicados, por força do disposto no artigo 34 das Instrucções de 27 de Julho de 1883.

O PROTOCOLISTA

Francisco Militino Ferreira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 7 de Março de 1896

Angelino Bevilaqua, Abaixo assignado negociantes da rua do Livramento, Antonio Cadena Bandeira de Mello, Abrantes & C., Francisco J. de Barros Junior, João Alves da Silva, Joaquim Antonio da Costa, Francisco Luiz, Affonso & Filho, Pedro Ozorio de Cerqueira — Diga o Dr. procurador fiscal.

Antonio Tiburcio Cavalcante, Gomes Ferreira & C., João Diniz, Joaquim Candido de Miranda, José Victor da Silva Pimentel, Joaquim Simões dos Santos Garibalde, Antonio da Silva & Irmão e Companhia The Liverpool London Globeatim.—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Rodrigues de Moura.—Diga o Sr. Dr. Procurador fiscal.

José Antonio de Andrade, Emilio Juvenal de Vasconcellos.—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA,

Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Março de 1896

Eulalia Virissima da Paz, José da Paz, Jose da Costa Ferreira, André Anacleto & Santos, Firmico José Felix da Rosa.—A' 1.ª secção.

Amaro E. da Costa Soares, Arthur B. Dallas e Arthur B. Dallas.—Certifique-se.

Antonio Theodoro da Silva.—Em face das informações nada ha que deferir.

O PORTEIRO,

Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 7 DE MARÇO DE 1896.

Machado & Seixas.—Em vista das informações dou provimento ao presente recurso e mando que se subsista para todos seus effeitos o valor locativo ao exercicio anterior.

João Martins & C.—Sim em termos.

José Innocencio de Miranda —Legalisado o documento, sim.

Maria do Carmo Pereira de Macedo.—Mantenha-se o valor locativo do exercicio anterior e mais disposições vigentes.

Maria Joaquina da Conceição Azevedo, Francisco da Costa & C., Sim.

J. Gomes & Rodrigues, Francisco José Leite, Uchôa Fragoso & C., Miguel Antunes Coelho—Deferido.

Francisco José da Silva Lapa, José Alves da Silva Maia — Não tem logar.

Luiza Amelia da Costa—Como requer.

João Atanazio Lins Cavalcante.—Como parece.

Laurentino Pires de Carvalho.—Concedo a licença pedida submettendo-se o supplicante a construir o predio com o pé direito fixado nas posturas.

A Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana.—Deferido estando a fabrica da supplicante já collectada altere-se o lançamento para o fim de ser-lhe approvada a disposição do § 66 fixando o valor locativo em 1:200$.

Antonio da Silva Nunes—Estando o predio em questão nos termos da lei n. 18 não tem logar o que requer o supplicante.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.—Sim procedendo-se nos termos da lei de 1844 na hypothese do art. 21 dessa lei.

Santos Araujo & C., Arbitre-se em 600$000 o valor locativo dos termos da informação.

Antonio Machado Soares.—Como parece á secção de obras

Herdeiros de Jesuino Antonio do Nascimento.—Não tem logar visto estar o predio em questão incurso nas disposições da lei n. 18.

José Lins Cavalcante Pessôa.—Como parece á contadoria.

Maria da Conceição.—Faça-se no lançamento as convenientes notas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Março de 1896.

O PORTEIRO.

Nuno Alves da Fonseca.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Datas até 6 do passado.

Do «Estado de Goyaz» tivemos as seguintes noticias:

« De dia a dia aggrava-se a crise que se annuncia aterradora desde o anno transacto.

Escassa foi a producção de nossa lavoura no anno que findou. A secca que puzeram tres quartos dos lavradores nos cuidados das roças aggravou-se extraordinariamente com as chuvas prematuras. O resultado era facil de prever-se. Naturalmente á carestia de generos alimenticios devia succeder-se a fome e está com todos os seus horrores.

Hoje ninguem mais ignora que nesta capital a maior parte das familias soffre privações excessivas, graças aos altos preços dos raros generos que difficilmente se encontram na praça.

Na semana passada o toucinho vendeu-se até 6$ o kilo, a farinha de mandioca a 24$ o alqueire e o de milho a 30$, o feijão a 40$ e o arroz a 40$000.

Para augmento da afflicção ao afflicto diz-se que a carne verde, que devia baixar por falta de exportação, vai elevar-se a 800 rs., ou 1$ o kilo!

Diante de quadro tão contristador a quem cabe o dever de providenciar no sentido de minorar os males que affligem a população?

Ao governo, quer geral, quer do Estado e tambem municipal.

Existe ou não disposição nas leis, o que rege os povos em emergencias difficeis é o grande principio—«salus populi suprema lex est» —a salvação do povo está acima de todas as leis.

Cada qual dos que dirigem os publicos negocios deve envidar todos os esforços para que os cidadãos não sejam victimados pela fome e pela miseria.

Mandam as autoridades comprar mantimentos fora do municipio e os façam vender por preços que cubram o capital e o transporte. Formule-se uma tabella que será affixada na porta do mercado publico, afim de que o povo não seja victima de algum encarregado mais esperto.

Corre pela cidade que nestes ultimos dias já morreram de fome duas mulheres pobres.

Se isso fôr verdadeiro, muito depõe contra os sentimentos caridosos do nosso publico e sobretudo contra aquelles que teem por dever o municipio e o Estado.

O nosso amigo Sr. Clementino de Faria promoveu uma subscripção com o fim de soccorrer-se a pobreza. Com as quantias arrecadadas já foram compradas e abatidas algumas rezes, fazendo-se a distribuição de carne aos necessitados que recebem igualmente sal e farinha.

E' digno de louvor acto tão meritorio da parte do promotor da subscripção e daquelles que generosamente concorreram com o seu obulo para matar a fome dos pobres.

Ao governo cabe tomar as necessarias medidas attinentes a salvaguarda da vida dos cidadãos dando-se-lhes meios de adquirirem o pão na proporção de seus recursos »

— No mercado da capital eram os seguintes os preços dos generos:

Café (15 kilos)	28$000
Assucar idem	15$000
Toucinho idem	40$000
Carne secca idem	12$000
Dita de porco idem	20$000
Peixe secco idem	20$000
Sabão idem	12$000
Milho (80 litros)	24$000
Farinha de mandioca idem	20$000
Dita de milho idem	25 000
Porvilho idem	32$000
Arroz idem	40$000
Feijão idem	40$000
Mamona idem	14$000
Sal (sacco)	45$000
Aguardente (barril)	43$030

— Falleceu na capital o tenente-coronel João Antonio da Silveira Leão, um dos mais abastados capitalistas do Estado, cidadão de merecida influencia, muito bem quisto e respeitado.

Rio Grande do Sul

Datas telegraphicas até 28 do passado.

O saldo da caixa economica do Estado, até 31 de dezembro de 1895, eleva-se a. . . . 3.102:409$188, excluindo 3.102:612$398 das agencias do Rio Grande, Pelotas e Bagé.

— Telegramma para a «Federação» affirma que o federalista Cavalheiro, que a imprensa opposicionista dissera ter sido assassinado, acha-se bom em Santa Maria.

Hoje foi publicado outro telegramma pela «Federação», assignado pelo proprio Feliciano Ribeiro, que a mesma imprensa dissera tambem ter sido assassinado e que pede para desmentir a noticia.

S Paulo

Datas até 27 do passado.

Consta que a commissão central do partido republicano resolveu indicar á consolidação do eleitorado, para que este se pronuncie previamente, as candidaturas do Dr. Cesario Motta para a vaga do Dr. Moraes Barros, e o Dr. Cesario de Freitas ou Dr. Edmundo Fonceca para a vaga do Dr. Herculano Freitas.

— Em razão da divisão do poder executivo da camara municipal em quatro intendencias, foram eleitos: policia e hygiene, Roberto Penteado; obras, Firmino Pinto; justiça, Pedro Vicente, e fazenda, annexa á presidencia, o coronel Rodovalho.

— Corre que o Dr. Campos Salles convidou alguns cidadãos para seus secretarios.

— Em Santos foi inaugurado na fazenda do Rio Branco pelo Nord Lloyd de Bremen um alojamento destinado a servir de amparo as tripolações dos paquetes da companhia na estação calmosa.

Foi grande o numero de pessoas que assistiram á inauguração e a respeito desse alojamento diz o «Diario de Santos.»

« Aquillo não é propriamente um barracão. E' um alojamento feito sob todos os escrupulos, obedecendo aos maiores cuidados e, sobretudo, aos mais rigorosos principios de boa hygiene.

Sua collocação é excepcional, admiravel. Está sobre o cume de um pequeno morro. Sobe-se por uma escada (escada de Bismark) com os respectivos degráos cobertos de cimento. Da a sua frente principal para o oceano e é fartamente ventilado. Divisa-se delle um panorama bellissimo e é favorecido ainda pela saluberrima atmosphera de uma vegetação luxuriante e encantadora. »

Espirito Santo

Datas telegraphicas até 28 do passado.

No dia 3 de Março proximo os governos municipaes farão a apuração parcial dos votos da eleição para presidente e vice-presidente deste Estado, devendo o congresso legislativo reunir-se extraordinariamente no dia 3 de Abril para proceder á apuração geral e reconhecer os eleitos.

— A exportação de café neste Estado no anno de 1895 attingiu a 421.228 saccas com 25.273 688 kilogrammas, no valor de.... .... 32.272:910$272, havendo pago de imposto a importancia de 3.728:157$040.

— Uma faisca electrica, caida hontem na cidade de Santa Cruz, matou uma pobre mulher, ferindo gravemente duas crianças.

Bahia

Datas até 4 do corrente.

Tornou no dia 28 do passado pela tarde, de sua excursão ao Joazeiro, o Sr. ministro da industria e viação Dr. Antonio Olyntho.

S. Exc.ª com sua familia e comitiva foi hospedar-se no Palacio, onde foi recebido com toda a amabilidade e gentileza pelo Dr. Rodrigues Lima e sua familia.

A' noite, reunirão-se em Palacio grande numero de pessoas gradas e politicas que o forão felicitar pelo facto da inauguração da estrada e telegrapho.

O Dr. Antonio Olyntho voltou enthusiasmado pelo sertão da Bahia, notadamente a zona percorrida do S. Francisco.

Tendo visto pessoalmente o pessimo serviço da Companhia Viação a Vapor naquelle rio, trouxe idéas assentadas no sentido de providenciar de accordo com as constantes reclamações ao Governo Estadoal pelo publico e commercio contra a mesma Companhia.

— Foi immensamente sentida nos festejos da inauguração a ausencia do Dr. Rodrigues Lima, tendo S. Exc. recebido innumeros telegrammas, felicitando-o pelo facto da inauguração da estrada e lastimando a sua ausencia.

— O Sr. Ministro no regresso visitou a cidade de Alagoinha que é nova e bem edificada, tendo bons edificios e entre ou ros a Camara Municipal.

O Ministro pretende partir para o Rio de Janeiro na segunda feira 2 de Março, tendo voltado satisfeito e fazendo elogios ao povo bahiano do interior do Estado.

— O juiz da 2ª vara crime pronunciou os irmãos Bahiana, accusados pelo assassinato de Eusebio Pecegueiro, em Plata-forma.

— Benedicto Crescencio Pereira de Carvalho, professor publico da villa do Urubú, aggrediu com revolver ao juiz de direito da comarca.

— Os padeiros resolveram em reunião, dividir o pão em tres preços de 10 de Março em diante, assim a 40, 80 e 160 réis.

— O juiz de direito da comarca de Valença depozera o Conselho e a Intendencia Municipal facto este que levantara numerosas reclamações.

O «Diario da Bahia» publica os seguintes telegrammas, dando conta do caso:

— A deposição do Conselho e Intendencia Municipal foi ordenada pelo juiz de direito da comarca e garantida pelo delegado e policia, Rogerio Britto, que postou-se com 11 praças de carabinas embaladas e bayonetas caladas na porta do Paço Municipal, até consumar-se o acto criminoso. Governo não deve conservar tal delegado, que trahio assim sua confiança. Projectam novos desacatos. Não se trata de um partido, mas sim de um escandalo para se proteger as fabricas do sogro do juiz de direito. Os federalistas, senador, general Innocencio Galvão e deputado Juvencio Rezende, repellem a violencia embora fosse ella praticada contra membros de outro partido. Publique.—Francisco do Couto, intendente—Joaquim Silva Santos, presidente.»

«—Deputado federal D. Aristides Galvão está nesta Capital, S. Ex. ignora e com certeza reprova deposição somente feita em sua ausencia. Publique.—Francisco do Couto, intendente—Joaquim Silva Santos, presidente.

O intendente e a maioria do Concelho Municipal publicaram o seguinte manifesto:

« Valença, 17 de Fevereiro de 1896.—Os abaixo assignados, intendente, presidente e membros do Concelho Municipal desta cidade scientificam aos dignos municipes valencianos que se acham em pleno exercicio de seus cargos.

Cederam diante do desacato praticado unicamente pelo vigario desta freguezia padre José de Souza e Oliveira acompanhado do coronel Mathias Ferreira de Souza e empregados das fabricas de tecidos, desde quando estavam elles garantidos pelo juiz de direito da comarca e pela força publica ao mando do delegado de policia alferes Rogerio Britto, que garantio a deposição com o destacamento postado na porta do paço municipal, de armas embaladas e bayonetas caladas.

Era preciso evitar o sangue dos nossos concidadãos e tambem não concorrer para o desespero da familia valenciana.

Aguardai o procedimento do Governo do Estado em garantia dos direitos constitucionaes. =Francisco José do Couto, intendente—Joaquim da Silva Santos, presidente do concelho—Manoel Antonio Guimarães—Arsenio Costa e José Lourenço de Moraes, concelheiros.»

— O Dr. Aristides Galvão telegraphou da cidade de Valença ao Dr. Governador dizendo que as autoridades estão em livre exercicio de suas funcções, acha-se tudo conciliado e ha completo socego publico.

— Zima, no «Estado da Bahia» orgão do partido constitucional, publicou hoje uma carta aberta dirigida ao ministro Antonio Olyntho sobre os acontecimentos da Bahia, recapitulando o assumpto tratado já na camara federal, com alguns factos mais.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Fevereiro de 1896

Eis a estatistica commercial do mez de Fevereiro proximo findo:

Foram arrecadadas as seguintes rendas na Alfandega:

RENDA FEDERAL

Fevereiro de 1896.	2.068:648$217
« « 1895.	1.511:589$265
Mais em 1896.	557.058$952

RENDA DO ESTADO

Fevereiro de 1896.	1:124:906$680
« « 1895.	458:681$402
Mais em 1896.	666.225$278

O cambio oscillou entre 9 1/8 e 8 3/4.

Entraram para o porto do Recife as seguintes embarcações:

Do exterior:

29 vapores lotando 41:313 toneladas,
4 navios « 833 «

Do interior:

34 vapores lotando 31:672 toneladas.
9 navios « 1:492 «

Dando para total das entradas:

Embarcações	Toneladas
76	80:310

Exportação

ASSUCAR

Foram exportados:

Para o exterior	2.625:055	kilos
Para o interior	14.664:440	«
Total.	17.289.495	«

O preço medio por 15 kilos foi 5$800.

MUTILADO

O valor da exportação foi : .... 5.673 746$870.

∴

ALGODÃO

Foram exportados :

Para o exterior	632:562 kilos
Para o interior	591:527 «
Total.	1.224:089 «

O preço medio por 15 kilos foi 14$250.

O valor da exportação foi : 1.162:8800550.

∴

AGUARDENTE

Foram exportados :

Para o exterior.	9:319 litros
Para o interior.	982:140 «
Total.	991:459 «

O preço medio por pipa de 480 litros foi 124$000.

O valor da exportação foi : 255:799$422.

∴

MEL

Foram exportados :

Para o exterior.	2.035 litros
Para o interior.	1.380 «
Total.	3.415 «

O preço medio por pipa de 480 litros foi 100$000.

O valor da exportação foi 717$600.

∴

ALCOOL

Foram exportados 592:484 litros.

O preço medio por pipa de 480 litros foi 185$000.

O valor da exportação foi 228:112$500.

∴

COUROS

Foram exportados :

Espichados	9.849 kilos
Seccos	42.976 «
	52.825

Os preços medios por kilo foram :

Espichados	1$200
Seccos	1$000

O valor da exportação foi 54:794$800

∴

A demais exportação constou das seguintes mercadorias :

Sabão kilos	266.897
Genebra, litros	11.380
Cerveja, idem	8.067
Vinho, idem	32.164
Vinagre, idem	19 508
Fumo, kilos	9.741
Velas, idem	675
Cidra, litros	5.144
Cognac, idem	827
Doces, kilos	1.392
Côcos, numero	294.150
Oleo, litros	1.118
Oleo, kilos	2.000
Oleo, barris	12
Oleo, latas	31
Oleo, caixas	174
Rapé, kilos	439
Feijão, idem	9.500
Milho, idem	194.125
Calçados, caixões	87
Estopa, kilos	3 787
Mangas (fructas), numero	4.009
Vinho medicinal, litros	3.982
Perfumarias, kilos	4.952
Sal, litros	93.000
Sabonetes, kilos	750
Cigarros, numero	415.100
Abacaxis, barricas	2
Xarope de fructas, garrafões	12
Cascos de tartaruga, kilos	30
Passaros seccos, numero	1.000
Madapolão, peças	600
Licor, litros	320
Massa de tomate, caixas	1.722
Saccos de estopa, numero	9.430
Farello, kilos	1.200
Farello, saccos	20
Cartas de jogar, idem	1.980
Fio de algodão, idem	650
Courinhos e pelles, numero	74.676
Residuos de algodão, kilos	18.727
Caroços de algodão, idem	175.501
Plantas, caixas	90
Madeira, pranchões	2
Cera vegetal, kilos	8.323
Pennas de aço, idem	50
Bagas de mamona, idem	43.320
Vassouras, numero	156
Polvora, kilos	967
Cascas de angico, idem	40.000
Chapéos de carnaúba, numero	26.200
Charutos, idem	45.000
Cacau, kilos	1.553
Farinha de mandioca, idem	158.292
Capillé, litros	32
Medicamentos, caixas	37
Folhas medicinaes, fardo	1
Tamancos, pares	475
Café, kilos	119
Sola, meios,	495
Pares de meias, duzias	131
Canos de barro numero	102
Phosphoros kilos	1.000
Phosphoros, caixões	2
Cordas, rolos	12
Vermouth litros	24
Limonada, idem	75
Sebo, kilos	90
Carvão animal, kilos	3.705
Borracha de mangabeira, kilos	1.975
Parasitas, caixas	3
Ouro e prata, valor	3:000$000
Trapos, kilos	6.039
Polpa de tamarindo, barricas	6

∴

A importação foi esta :

Agua mineral, caixas	142
Agua mineral, barricas	10
Amostras, volumes	97
Arame, rolos	102
Algodão, saccos	4227
Alcatrão, barricas	10
Alvaiade de zinco, barricas	100
Armas, caixas	15
Armarinho, caixas	2
Arroz de casca, saccos	400
Arcos de ferro, volumes	1122
Arroz, saccos	155
Azul ultramar, caixas	10
Aço em barras, volumes	10
Armações para sellins, caixa	1
Avelãs, caixas	3
Aguardente, caixas	5
Azeite, caixas	56
Azeitonas, caixas	36
Batatas, caixas	1.236
Batatas, saccos	50
Botijas, caixas	1.083
Bacalhau, barricas	5.026
Bacalhau, meias barricas	1.510
Bagas, saccos	56
Borracha, fardos	2
Barris, numero	2.848
Barras de ferro, numero	1.303
Barras de ferro, feixes	467
Bombas, caixa	1
Bigornas, numero	9
Biscoitos, caixas	4
Bebolas, caixas	585
Clichés, caixa	1
Cevada, saccos	20
Cevada, barricas	34
Cognac, caixas	134
Capsulas, caixas	4
Chapéos, caixões	57
Chapéos fardos	56
Canos, feixes	59
Canos de ferro, feixes	20
Canos de ferro, numero	60
Cigarros caixas	7
Camarões, encapados	6
Candinheiros, caixas	7
Canella, caixas	5
Cadeira, numero	1
Canos de chumbo, rolos	131
Cidra, caixas	100
Correias de couro, caixas	4
Cal, barricas	50
Cemento, barricas	2.598
Cerveja, caixas	390
Cevadinha, garrafões	30
Couros, numero	4.243
Couros, caixas	118
Carrapato, saccos	25
Capsulas de estanho, caixas	2
Cachimbos, caixa	1
Chá, caixas	21
Chá, volumes	14
Café, saccos	4.049
Conservas, caixas	128
Carvão de pedra, toneladas	3.124
Charutos, caixas	54
Calçado, caixões	28
Cera, caixas	7
Cera, saccos	51
Chumbo, caixas	320
Cordas, fardos	7
Cominhos, saccos	10
Drogas, volumes	132
Drogas, caixas	32
Doces, caixas	5
Especiarias, caixas	24
Ervilhas, garrafões	25
Espartilhos, caixas	3
Espirito, caixas	5
Etiquetas, volumes	4
Esteiras, fardos	21
Enxadas, barricas	6
Enxofre, barricas	15
Elixir, caixas	15
Farello, saccos	600
Farello, caixas	100
Fumo, caixas	23
Fumo, volumes	548
Fio, saccos	150
Ferragens, volumes	428
Folhas de chumbo, volumes	10
Frascos, caixas	2.450
Folhas de flandres, caixas	246
Fructas, caixas	4
Flanella, caixa	1
Figos, caixas	10
Farinha de trigo, barricas	2.600
Garrafas, caixas	4.360
Garrafas, barricas	6
Garrafões, numero	1.200
Gomma de mandioca, paneiros	45
Gatinhos de ferro, barricas	20
Genebra, caixas	70
Genebra, barrica	1
Gingerale, caixa	1
Gravatas, caixas	5
Gomma lacca, caixa	1
Impressos, caixas	2
Instrumentos de cirurgia, caixas	3
Livros, caixas	13
Licores, caixas	68
Leite condensado, caixas	30
Lyrio em pó, caixa	1
Linha, caixas	24
Legumes, caixas	15
Lupulo, caixa	1
Locomotivas volumes	9
Louças, volumes	33
Louças, caixas	115
Louças gigos	103
Mercadorias, caixas	21
Mercadorias, volumes	532
Manteiga, barris	130
Manteiga, meios barris	150
Manteiga, caixas	129
Madeira de pinho, pranchões	400
Milho, saccos	2.238
Mobilia, caixas	34
Mobilia, volumes	15
Materiaes para engenho, volumes	2
Massas, fardos	62
Machinas de costura, volumes	73
Machinismos, caixas	7
Machinismos, volumes	5
Materiaes, caixas	4
Materiaes, volumes	211
Maçães, caixa	1
Marmore, caixa	281
Musicas, caixa	1
Madeira, volumes	270
Mantas, fardo	1
Massa de tomate, caixas	34
Machados, volumes	3
Oleo, barris	13
Oleo, caixas	26
Objectos para illuminação, volumes	4
Oleo de linhaça, barris	13
Phosphoros, caixões	160
Pimentas, saccos	70
Pregos, barricas	20
Pregos, caixas	15
Pelles, fardos	145
Pelles, caixas	5
Passas, caixas	7
Peças para machinas, caixa	1
Provisões, caixas	14
Perfumarias, caixas	6
Pipas, numero	1.126
Pennas, caixa	1
Pás de ferro, feixes	8
Papelão, fardo	1
Porcellana, caixa	1
Pianos, numero	5
Peras, caixas	4
Presuntos, caixas	2
Papel, pacotes	959
Papel, fardos	3 608
Papel, caixas	68
Piassava, amarrados	6
Parallelipipedos, numero	18.000
Queijos, caixas	10
Roupa, malas	4
Rolhas, saccos	26
Sagú, garrafões	25
Sagú, barricas	5
Salsa, caixas	20
Soda, barricas	676
Sola, amarrados	27
Sabão, caixas	106
Salitre, barricas	200
Sardinhas, barricas	720
Sardinhas caixas	20
Toucinho, barris	13
Typos, caixas	3
Tapioca, paneiros	35
Tapioca, encapados	10
Tapioca, garrafões	10
Tintas, barricas	507
Tintas, caixas	4
Toneis numero	132
Taxas de ferro, numero	132
Trapos, fardo	1
Tecidos, volumes	1.647
Vinho, pipas	57
Vinho, barris	957
Vinho, bordalezes	45
Vinho, caixas	161
Velas, caixas	102
Vinagre, barris	6
Vinagre, caixas	10
Vermouth, caixas	5
Xarque, fardos	11 572

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco - Effectuou-se hontem a primeira sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Velloso, Serra Martins, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Eduardo de Oliveira, Albino Silva, Regueira Costa e Salazar Moscoso.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão preparatoria de 6.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do Consul de S. M. Britanica agradecendo o convite que lhe foi feito para assistir a sessão de installação do Congresso e pedindo desculpa por não ter comparecido, em vista de incommodos de saude.—Inteirado.

Outro do Exm. Sr. Capitão de Fragata, Inspector do Arsenal de Marinha, no mesmo sentido, não tendo podido comparecer por motivos superiores.—Inteirado.

O Sr. Presidente declarou que nos termos do Regimento Interno ia proceder á eleição da Mesa.

Para Presidente foi esta a votação : Teixeira de Sa 7 votos, Ermirio Coutinho 3; sendo eleito o primeiro que agradeceu a sua reeleição.

Para Vice-Presidente obteve 10 votos o Sr. Ermirio Coutinho, sendo proclamado.

Para 1º Secretario e seu supplente obtiveram : 5 votos o Sr. Eduardo de Oliveira, 3 o Sr. Barão de Nazareth e 1 o Sr. Velloso, sendo proclamados os dous mais votados.

Para 2º Secretario e seu supplente foi esta a votação : Srs. Regueira Costa 5, Salazar Moscoso 3, e Velloso 1, sendo proclamados os dous mais votados.

Para esta eleição foram recebidas 10 cedulas, havendo uma em branco para 1º Secretario e outra para 2º.

O Sr. Presidente nomeou as seguintes commissões :

2ª commissão

Constituição e poderes, estatistica e divisão civil, administrativa e judiciaria

Desembargador Manoel Caldas Barreto.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.

3ª commissão

Finanças, justiça, legislação e negocios municipaes

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Coronel Barão de Nazareth.

4ª commissão

Commercio, agricultura, colonisação, telegraphos, correio, industria e artes

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veira Pessoa.
Commendador Albino José da Silva.

5ª commissão

Instrucção publica, redacção de leis, segurança e força publica

Dr. João Baptista Regueira Costa.
Dezembargador Manoel Caldas Barreto.
Coronel Barão de Nazareth.

O Sr. 1º Secretario, procedeu á leitura do seguinte :

Um officio do Dr. Secretario da Justiça, communicando ficar o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado sciente de haver numero legal de Srs. Senadores para a abertura do Congresso—Inteirado.

Outro do mesmo, idem, idem sobre a existencia de numero para a abertura do Congresso do Estado no dia 6 deste mez.—Inteirado.

Outro do mesmo, idem, idem sobre ter sido reconhecido e proclamado Senador o Dezembargador Manoel Caldas Barreto.—Inteirado.

O Sr. Presidente, convidou as commissões a se occuparem dos assumptos de que trata a Synopse e levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia :

Primeira discussão dos projectos ns. 15, 19 25 e 30 do anno passado e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora legal a 1.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Betholdo Galvão, Pereira da Silva, José Marcellino, Joaquim Guimarães, Celso de Souza, Manoel Jardim, Leopoldo Lins, Julio Antero, Pinheiro Ramos, Godofredo Moscoso, Motta Silveira, Araujo Lima, Affonso Costa e Antonio Vicente.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votar.

Não houve expediente.

Em seguida o Sr. Presidente levantou a sessão, tendo antes designado a seguinte ordem do dia :—Eleição da mesa e nomeação das Commissões.

Tribunal do Jury do Recife=Hontem não funccionou este tribunal á falta de jurados em numero legal.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes :

Recife
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra.

Santo Antonio
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

S. José
José Joel Esdras de Souza.

Boa-Vista
Carlos José de Souza Correia.
Antonio Carlos Muniz Salazar.
Dr. José Correia de Amorim.

Graça
José Diomedez de Brito Inglez.
Galdino Brasileiro dos Santos.
Arthur Estanisláo da Costa.

Afogados
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.

Poço
Manoel dos Santos Eloy.

Ficou adiada a sessão para amanhã ás horas do costume.

Jornal do Povo =Iniciou a sua publicação na Capital Federal um novo orgão de publicidade assim intitulado.

De grande formato e bem escripto, parece que o novo collega fará carreira.

Do seu programma destacamos os seguintes trechos :

« O Jornal do Povo é orgão exclusivo do povo.

« Absolutamente sem cor politica como sem compromisso de especie alguma, e portanto independente de qualquer embaraço ou obice, defenderá a causa do povo, que é a causa da nação, indifferentemente contra qualquer adversario ; hoje republicano si os monarchistas desconhecerem os direitos do povo ; amanhã será monarchista se os republicanos attentarem contra a causa do povo. ».

Saudamos o novo collega, desejando-lhe vida longa e prospera.

Seu Anastaço = Para a loja de musicas dos Srs. Prealle & C., acaba de chegar da Allemanha a 2ª edição da apreciada musica Seu Anastaço, que foi nitidamente impressa em Hamburgo.

Já demos o nosso juizo sobre esta musica por occasião de sua primeira edição, actualmente esgotada.

Escola Publica—A escola publica do sexo masculino do povoado da Torre, acha-se funccionando na rua Real n. 20.

Barão de Suassuna—A' este distincto titular somos summamente penhorados pela finesa do cartão que enviou-nos.

Retribuimos-lhe o amavel cumprimento.

Pharmacia Bôa Vista—O proprietario d'essa pharmacia dirigiu-nos a seguinte carta cuja leitura recommendamos aos nossos leitores :

« Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco.»

O abaixo assignado director da Pharmacia Bôa Vista, faz sciente a VV. SS. que depois das 11 horas da noite continúa as vossas ordens em sua residencia á Rua da Conceição n. 1.

Recife, 6 de Março de 1896.—O Pharmaceutico.—José Luiz da Silva »

O cacau—A França consome, por anno, quatorze milhões de kilos de cacau, que está sendo cultivado no Congo com muito resultado.

No anno passado, cada cacaueiro do Congo deu 70 a 80 fructas, cincoenta das quaes de grande tamanho.

Feita a fermentação, tem-se uma média de 30 grãos por fructo, e o rendimento total é de 2 kilos 3 0 por arvore, ou um valor de 3 francos, 12 por arvore e por anno.

O jornal donde tiramos esta noticia diz que é bastante um homem para tratar de mil cacaueiros nos dois primeiros annos de plantação, de dois mil nos quatro annos seguintes e de quatro mil quando o cacaueiro está em plena producção.

A vida humana e o nivel da residencia—Um hygienista hungaro teve a idéa original de estabelecer, fundando-se nas estatisticas mais recentes, as relações da duração da vida humana com o nivel do andar em que se habita.

Achou que, pela sua profissão ou pobreza, os que vivem nas lojas sub-terraneas morrem mais depressa.

Depois vem, por ordem decrescente de insalubridade, o terceiro andar, o quarto e o rez do chão.

Os andares mais sadios são o primeiro e o segundo. Quanto ao quinto, ao sexto e aos outros acima, o numero de degráos que é preciso subir para lá chegar é tão grande, que os que habitam essas elevadas regiões devem esperar, segundo o sabio hungaro, morrer dous annos mais cedo que os inquilinos dos andares intermedios.

Visita=Chegado a esta cidade fez-nos honra a nossa de sua visita, o nosso distincto coestaduano Affonso Lucio de Albuquerque Mello que vem em excursão aos Estados do Norte, como representante do importante orgão de publicidade da Capital Federal, o «Jornal de Brazil».

Penhorados á sua gentileza, de novo d'estas columnas, damos-lhe as nossas sinceras bôas vindas.

Brazil Medico—Temos á vista o n. 7, anno I, que traz o seguinte summario : *Molestias das Vias Urinarias*—O novo urethrotomo do Sr. prof. Oscar Bulhões, pelo Dr. Henrique Monat. (Continuação).

Demographia Sanitaria—O anno de 1895 considerado sob o ponto de vista sanitario, pelo D. Bulhões Carvalho. (Conclusão).

Sociedade de Medicina e Cirurgia—Sessão de 16 de Julho de 1895—Sobre um caso de alopecia syphilitica, apparecendo 8 mezes após a infecção, pelos Drs. Dias de Barros, Werneck Machado, J. de Almeida, Lopes Rodrigues.

Imprensa Medica Estrangeira—Syphilis cardiaca com pulso lento permanente, pelo prof. Rendu—A adenopathia super-clavicular nos canceres visceraes, pelo Dr. Rousseau—Edema agudo primitivo do larynge, pelo Drs. Levi e Lacrena.

Revista de Therapeutica—Tratamento dietativo da enxaqueca—Tratamento do rheumatismo e da gotta, pelo Dr. Oettinger.

Boletim Biobliographico—O Mormo no homem, These inaugural do Dr. Manoel Dias de Moraes, por M. N.

Periodicos—Estão publicados e visitaram-nos :

O n. 4, anno 3.º da «Revista Contemporanea» que se publica n'esta cidade.

— O n. 10, anno 2.º da «Victoria» que se publica na cidade do mesmo nome, n'este Estado.

Reunião—Reune-se hoje :

A Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, em sessão de assembléa geral, afim de proceder á eleição da sua directoria.

Curioso processo—Uma escriptora, assignando-se Condessa de Brimont, pediu uma entrevista ao Sr. Gilbert, autor do conhecido libretto «O Mikado,» que servio de thema para uma das composições musicaes de Arthur Sullivan.

Gilbert ouviu graciosamente a condessa e respondeu-lhe todas as perguntas.

Dias depois o litterato reclamava 500$000 da condessa allegando ter perdido o seu tempo em tal entrevista.

Miss Brimont respondeu sarcasticamente, zombando do ganancioso librettista e declarando que, emquanto fosse viva não se occuparia da sua pessôa. Reservava-se, entretanto para consagrar-lhe um artigo necrologico, do qual não poderia tirar nenhuma vantagem material.

Gilbert replicou, em termos pouco delicados, em carta que fez publicar.

Esta polemica deu logar, finalmente, a um processo que brevemente será julgado.

Sera curioso saber se os tribunaes inglezes encontrarão fundamento nas pretenções do Sr. Gilbert.

Vaccinação—O Dr. Freitas Guimarães, fará uma sessão de vaccinação ás 8 horas da manhã na escola publica do professor Manoel Jo é dos Santos Teixeira na rua das Uonias no Poço da Panella.

Benção de imagem — No dia 15 do corrente se á benta solemnemente a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja de Santa Cruz, que tem de sahir em procissão no dia 22 do mesmo mez.

Era Nova—Hontem distribuio-se o n. 9.

A illustrada folha catholica pelo criterio da sua redacção se impõe cada vez mais á aceitação de que goza no seio da nossa população.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 8 a 15 do corrente o Sr. Manoel da Cunha Lino.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Haverá hoje, ás 11 horas assembléa geral para eleição do conselho director, a qual se effectuará com os socios presentes.

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte—Hoje, as 10 horas, reune-se essa devoção em meza geral para tratar da reforma do compromisso.

União Typographica = Hoje funccionará esta sociedade, em sessão ordinaria ás 10 horas da manhã, reunindo se em seguida o conselho de delegados.

Nova Fabrica de Molduras—Escrevem-nos os Srs. Baptista Ferreira & C. :

« Amigos e Srs.—Pedimos que nos faça o favor de communicar pela sua conceituada folha aos nossos amigos e freguezes que de hoje fica fechada a nossa Fabrica de Molduras da rua Largo do Rosario n. 22, visto termo-nos mudado para á rua Nova n. 31 (perto da Cambôa do Carmo) onde continuaremos ás suas ordens para bem servil-os.

Sempre muito agradecidos, nos assignamos. —Baptista Ferreira & C. «

Luzeiro da verdade—Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia, á rua da Imperatriz, n. 1º, 2º andar, para tratar de assumpto importante.

Club 28—Esse Club elegeu a sua nova directoria, que tem de dirigir os trabalhos de 1896 a 1897.

Directoria effectiva :

Presidente—João Pereira da Costa Pinto.
Vice-presidente—José Antonio Gonçalves Pires Junior.
1.º Secretario—Nuno da Fonseca (reeleito).
2.º Secretario—Manoel de Miranda Lima.
Orador—João Rodrigues de Almeida Braga (reeleito).
Thesoureiro—Arthur Costa (reeleito).
Adjunto—Adalberto Paiva (reeleito).
Commissão de contas—João Xavier e Silva, Arthur Vieira (reeleito), Manoel Nunes da Costa (reeleito).

Directoria honoraria :

Presidente—Alberto Dias Fernandes.
Vice-presidente—Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.
1.º Secretario—Augusto Araujo.
2.º Secretario—Joaquim Santino de Figueiredo.
Thesoureiro—Arthur Augusto de Almeida.
Conselheiros—Commendador Francisco Rodrigues Praça, commendador Manoel Gonçalves Agra, commendador Eduardo Lemos, Eugenio Cardoso Ayres, José Soares do Amaral, João Abrantes Gouveia, Antonio Laurentino Gomes da Silva e João Fernandes de Almeida.

Eleição de Irmandade—A mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da egreja da Madre de Deus, elegeu para o anno compromissal de 1896 a 1897 :

Provedor—Antonio Maria Ferreira Baptista.
Vice-provedor—Antonio E. Couto Soares.
Secretario—Manoel M. Campos.
Thesoureiro—Antonio Santos Lopes.
Procurador geral=Visconde da Silva Loyo.
Procuradores—Joaquim Fernandes Velloso e Joaquim José Silva Gayo.
Definidores discretos—Francisco José da Silva Guimarães, José Ferreira Silva Junior, Manoel Antonio Silva Cascão.
Definidores novos—Domingos da Cunha Guimarães Rocha, Candido José Rodrigues Lima, Manoel Alves de Senna e Hermenegildo Serrocio Gonçalves.
Provedora — D. Maria Joaquina do Espirito-Santo.
Vice-provedora—D. Anna Maria de Oliveira Pinto.

A posse terá logar amanhã á 1 hora da tarde.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

2ª publicação

José Luiz de Oliveira Azevedo, natural de de Alagoas, com Esmeraldina Maria de Oliveira, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

1ª Publicação

Manoel Correia de Souza Lacerdo, empregado publico, residente na freguezia Afogados, com Rita Candida Selva, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel de Araujo Mello com Maria Aurora do Rego Chaves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Luiz Alves Ferreira, negociante, Josepha Flora Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

João Climaco Pinto Moreira, natural da Parahyba, residente na freguezia da B. Vista, com Virginia Leopoldina Duarte, natural deste Estado, residente na freguezia do Recife, viuvos.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª Publicação

Manoel Gonçalves Teixeira com Flavia de Mello Campos, solteiros, residente na freguezia da B. Vista.

1.ª Publicação

Alfredo Martins de Barros Junior com Flavia Alves da Silva Freire, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

João Climaco Pinto Moreira, residente na freguezia da B. Vista, com Virginia Leopoldina Duarte, residente na freguezia do Recife, viuvos.

Manoel Carneiro de Souza, residente na freguezia de Afogados, com Rita Candida Selva, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Pedro Manoel dos Santos com Thereza Maria da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 6 de Março de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	758,m88	17,66	74
9 «	27°,4	759,m57	20,02	73
12 «	20,°6	758,m53	21,18	65
3 t.	39,°7	756,m74	21,95	72
6 «	20,°9	757,m43	21,75	64

Theomometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 49,°0 prateado: 39,°0.

Temperatura maxima 31°,65.
Temperatura minima 24,°57.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,7 á sombra 3,m4.
Chuva nulla.
Direcção do vento :
SE de meia noite até 1 h. 02 da manhã ; ESE e SE alternados até 2 h. 43 m. ; SSE até 3 h. 43 m.; SW até 10 h. 10 m. ; E e ESE até meia noite.
1 h. 12 m. pela madrugada.
alternados até 5 h. 07 m. ; SSW e
Velocidade média do vento 3 m36 por segundo.
Nebulosidade média 0,32.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Alturas
P M.	6 de Março	9 h. 48 m. da m.	1m,90
B. «	« «	3 h. 55 m. da t.	0m,90

Cemiterio publico — Obituario de 5 de Março :

Anna Maria Reavil, Costa Rica, 7 annos, Graça.

Francisca Romana da Costa Motta, Pernambuco 55 annos, casada, S. José.

Raphael Crassia, Italia, 46 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Rosa Francisca da Costa, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos viuva, Boa Vista.

Laurentino, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Bento, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Graça.

Severo, Pernambuco, 1 dia S. José

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Manoel João da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Antonio da Cunha, Pernambuco, 56 annos solteiro, Boa-Vista.

Claudino Gomes de Sant'Anna, 53 annos, casado, S. José.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco Recife.

PERNAMBUCO

Lei n. 62

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA

(Continuação)

§ 127. 15$000 por matricula de carvoeiros residentes no municipio, exceptuados os das fabricas e engenhos.

§ 128. 100$000 por casa funeraria dentro da cidade e 50$000 fóra.

Art. 2.º A despeza d'este municipio, no exercicio de 1896 é orçada em 70:216$050, segundo o disposto nos §§ seguintes.

Tabella A	
§ 1.º Secretaria do concelho	6:100$000
Tabella B	
§ 2.º Prefeitura	16:000$000
Tablla C	
§ 3.º Arrecadação de rendas	600$000
Tabella D	
§ 4.º Aferição	900$000
Tabella E	
§ 5.º Mercado	2:020$000
Tabella F	
§ 6.º Matadouro	2:232$000
Tabella G	
§ 7.º Cemiterio	2:315$000
Tabella H	
§ 8.º Instrucção publica	10:800$000
Tabella I	
§ 9.º Poder judiciario	5:400$000
Tabella J	
§ 10. Força publica	10:780$000
Tabella K	
§ 11. Aposentados	1:000$000
Tabella L	
§ 12. Despezas diversas	5:900$000
Tabella M	
§ 13. Divida passiva escripturada	169$050
Tabella N	
§ 14. Creditos autorisados na presente lei	6:000$000
Total	70:216$050

Tabella A

Secretaria do Concelho

Um thesoureiro com 1:900$000, sendo 1:200$ de ordenado e 700$000 de gratificação	1:900$000
Um 1.º official e director do archivo com....	1:800$000
1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação	1:800$000
Um 2.º dito com 1:200$ sendo..... de ordenado e..... de gratificação	1:200$000
Um continuo com 800$, sendo 500$000 de ordenado e 300$000 de gratificação	800$000
Expediente, livros, impressões e assignatura do jornal official	400$000
	6:100$000

Tabella B

Prefeitura

Prefeito	4:200$000
Um secretario com... 2:400$000, sendo 1:600$ de ordenado e 800$000 de gratificação	2:400$000
Um escripturario com um 1:200$000, sendo.... 1:000$00 de ordenado e 200$000 de gratificação	1:200$000
Um porteiro, accumulando as funcções de archivista com 1:200$000, sendo 1:000$000 de ordenado e 200$ de gratificação	1:200$000
Um continuo com 800$ sendo 500$ de ordenado e 300$ de gratificação	800$000
Um advogado e procurador dos feitos municipaes, obrigado a defender os presos pobres	1:200$000
Quatro fiscaes com... 1:000$ cada um, sendo 600$ de ordenado e 400$ de gratificação	4:000$000
Expediente, e livros impressões	1:000$000
	16:000$000

Tabella C

Arrecadação de rendas

Um cobrador com direito ás multas que arrecadar e com a gratificação de	600$000

Tabella D

Aferição

Um aferidor com 800$ sendo 600$000 de ordenado, e 200$000 de gratificação	800$000
Expediente	100$000
	900$000

Tabella E

Mercado

Um administrador com 1:100$000, sendo 800$ de ordenado, e 300$000 de gratificação	1:100$000
Um guarda, com 720$ sendo 480$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	720$000
Expediente o asseio da casa	200$000
	2:020$000

Tabella F

Matadouro

Um capataz com..... 1:200$000, sendo 800$ de ordenado, e 400$000 de gratificação	1:200$000
Um servente com a diaria de 2$000	732$000
Expediente e conservação do curral	300$000
	2:232$000

Tabella G

Cemiterio

Um administrador com 1:100$000 sendo 800$000 de ordenado, e 300$000 de gratificação	1:100$000
Um servente com obrigação de fechar e abrir covas e catacumbas e tratar do asseio do estabelecimento com a diaria de 2$500	915$000
Expediente, cal e tijollos	300$000
	2:315$000

Tabella H

Instrucção publica

Nove professores	10:800$000

Tabella I

Poder Judiciario

Tres juizes districtaes com 1:800$000 cada um, sendo 1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação	5:400$000

Tabella J

Força publica

Um alferes commandante com 1:500$000 sendo 1:000$000 de ordenado e 500$000 de gratificação	1:500$00$
Um cabo com a diaria de 2$000	732$000
Dez praças com a diaria de 1$800	6:588$000
Fardamento	1:160$000
Expediente, luz, agua e aluguel de quartel	800$000
	10:780$000

Tabella K

Aposentados

Ao ex-primeiro official José Marcolino da Fonseca Manguinho	1:000$000

Tabella L

Despezas diversas

Jury, eleições, qualificações e juntas municipaes	400$000
Obras municipaes, calçamento e plantio de arvores	800$000
Amortisação do debito dos herdeiros do Veiga	300$000
Gratificação ao medico vaccinador	1:000$000
Ordenado do escrivão do jury	800$000
Custas de processos decahidos	300$000
Despeza judicial	300$000
Eventuaes	200$000
Vencimentos de tres fiscaes da illuminação publica, com a diaria de 2$000, cada um	1:800$000
	5:900$000

Tabella M

Divida passiva escripturada

Ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	169$050

Tabella N

Creditos autorisados na presente lei	6:000$000

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Lei n. 83

O Concelho Municipal do Recife, decreta :

Art. 1.° Fica expressamente prohibido empregarem-se os menores na vendagem de bilhetes de loterias.

Art. 2.° A's autoridades municipaes e á seus Agentes é permittida a apprehensão de ditos bilhetes, quando encontrados a venda em mãos de menores, devendo recolhel os immediatamente a Prefeitura.

Art. 3.° Os individuos que venderem bilhetes de loterias não o poderão fazer com pregão. O infractor será multado em dois mil reis (2$000) ou soffrerá 24 horas de prisão.

Art. 4.° O imposto do n. 42 da tabella —E—da lei n. 72, será arrecadado em duas prestações, sendo uma após a publicação da presente lei, e a outra no mez de Julho ; ficando isentos d'essa contribuição as mulheres e os homens invalidos.

Art 5.° A falta de pagamento do referido imposto da á logar a multa de quinze mil reis (15$000), ou a 5 dias de prisão, além da perda dos bilhetes que serão apprehendidos.

Art. 6.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 29 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo ,
2.° Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Março de 1896.

Bacharel J. C. COELHO CINTRA.

Lei n. 84

O Concelho Municipal do Recife, decreta :

Art. 1.° Fica o Prefeito autorisado a mandar proceder aos estudos necessarios para a abertura de uma avenida, do largo do Corpo Santo á ponte Buarque de Macêdo.

§ unico. Terminados esses estudos, mandará proceder, nos termos da lei n. 129 de 2 de Maio de 1844, dada a hypothese do art. 21 da mesma lei, a annuncios por editaes e mais diligencias nella prescriptas.

Art. 2.° E' declarada de utilidade publica municipal a demolição dos predios comprehendidos no plano dessa avenida.

§ unico A desapropriação effectuar-se-ha nos termos do art. 29 da referida lei.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 5 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.° Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Março de 1896.

Bacharel J. C. COELHO CINTRA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que é o frade capuchinho

Tem sahido ao lume da imprensa, por ahi algures, ha bem poucos dias, que : «... o frade capuchinho, sobre ser malcreado, não sabe ser manso, e é tão grosseiro como alvar » !

Não sei bem si isto é, conformemente a intenção do seu autor, uma phrase caustica, porque o estylo, que devéras quer ferir e penetrar as carnes do adversario, deve ser um estylete e não um bordoque.

Sei que é uma enfiada de insultos, que não revelam sem duvida grande habilidade, porquanto a suprema arte do escriptor é—saber offender.

Quem confunde o sarcasmo com a injuria, confunde Juvenal com o menino desenvolto que nos suja as calças engommadas, e a musa da satyra, sempre joven sempre encantadora, formosa sempre, com a velha feia e tabaquista que limpa com as proprias mãos os ranhos do rapé.

Eu ignoro si o capuchinho *não sabe ser manso*, nem levo a mal que não o seja, quando sois tão *bravos* que a vehemencia d'aquelles labios não corresponde ainda ás furias da vossa impiedade !

Sei que elle tem prestado ao povo mais serviços reaes do que vós outros, e que emquanto vos deixaes ficar muito commoda e regaladamente nos vossos colchões e travesseiros de penna, *o frade capuchinho* percorre o mundo, não tendo ás vezes para reclinar a cabeça senão a pedra fria dos orvalhos da noite !

Eu ignoro si o capuchinho *não sabe ser manso*, e nem extranho que o não seja, quando os labios que fallam a *loucura da cruz* não podem ter as notas, mellifluas dos tenores e das primas donas !

Sei que o homem por cujo cerebro passou, como um raio fulgurante, o reverbero da eternidade, nunca mais póde ter para as miserias da vida a condescendencia dos que acham tudo regular e harmonico !

Sei que aquelle em quem uma vez Deus tocou com o seu sceptro, na obscuridade ou na grandeza, na miseria ou na opulencia, na choupana ou no palacio,—nunca mais será contente e satisfeito na terra !

Sei que possuir a verdade e não poder impol-a, é para o homem a maior das magoas do espirito !

Sei que por isso o Capuchinho é triste, sombrio, austero e rigido ; e a sua linguagem exprime o que elle sente !

Eu ignoro si o capuchinho *não sabe ser manso*, nem pasmo que elle não o seja, porque o capuchinho antes de chegar ao mundo social passou pelo mundo da natureza, onde vio que o que ella tem de mais bello e grandioso, é justamente o que ha mais bravio e indomito !

Não é *manso* o tufão que varre os desertos ; não é *mansa* a massa valcanica que despedaça a crosta terrestre ; não é *manso* o oceano que empolam as ardentias do norte ; não é *manso* o sol que requeima as regiões africanas ; não é *manso* o céo que dardeja as tempestades polares ; não é *manso* o ar que nos destróe a vida, e nem a propria vida que nos impelle para a morte !

Não é, talvez, *manso* o capuchinho, que varre a mentira, despedaça os erros, empola os humildes, requeima os soberbos, dardeja a verdade, destróe os idolos do mundo, e impelle o mundo, planeta deslocado dos eixos divinos, para a orbita da cruz !

Eu ignoro si o Capuchinho *não sabe ser manso*, nem acho censuravel que o não seja, quando a imprensa, este osso cariado do nosso corpo social, impõe ao medico sagrado uma maior violencia na extracção do mal que corrompe e ameaça matar todo o sentimento religioso !

Sei que o que chamais *malcreação, aspereza de linguagem, descompostura e falta de mansidão*, tem no mesmo Evangelho justificativa, que ignoraes, mas que é a propria eloquencia de Jesus Christo, não poucas vezes inflammada e arrebatada, quando a perversidade dos Phariseus chegava ao ponto de transformar o *cordeiro divino* no leão irado que uma vez lhes disse ; «raça de viboras ! como podeis fallar cousas bôas sendo máos ? a bocca falla o de que está cheio o coração ; outra vez lhes disse : « hypocritas ! bem prophetisou de vós Isaias quando disse :—este povo honrame com os labios, mas o seu coração está longe de mim» ; terceira vez lhes disse : «esta geração perversa e adultera pede um prodigio, mas não lhe será dado outro senão o do propheta Jonas»; finalmente lhes disse : «estultos e cegos! qual é mais o ouro, ou o templo que santifica o ouro ?»

A vehemencia do Capuchinho é esta. E' um ferro em braza passado pela forja do Evangelho.

A eloquencia sagrada é um lago limpido que reflecte todas as ternuras de Jesus Christo pela humanidade ; mas assim como o mar de gelo tem tempestades, o lago christão se encrespa ás vezes ; e mostra na superficie o redomoinho das paixões que o revolveram. Não vos deixeis, porem, illudir pela espuma, que é apenas o resto da bocca humana indignada por não poder impôr a verdade aos caprichos da mentira.

No fundo do lago está a *perola preciosa*, que o Capuchinho vai buscar ainda mesmo molhando o capuz na onda da injuria, da calumnia e da diffamação !

Esta coragem d'elle, parece-me, vale mais que a vossa, que nunca transpoz um valle, nunca vadeou um rio, nunca subio uma montanha pelo simples gosto de, como elle, domesticar um selvagem, civilisar uma tribu, regenerar uma raça!

O Capuchinho ! Simples vergontea da bella arvore que S. Francisco de Assis plantou, n'um recanto da terra, e cujas raizes alastram pelo orbe inteiro ; mas que vergontea ! Perguntai á Italia, á França, á Hespanha, á Portugal, á Allemanha, á Belgica, á Hungria, á Polonia á Turquia da Europa e da Asia, ao Egypto, á Persia, á India, quantos mosteiros elle edificou, quantos asylos abrio ás grandes tradicções do christianismo primitivo, que ahi se refugiaram, expellidas pelo genio destruidor da civilisação moderna ! Perguntai á America que salarios lhe tem dado pelo ensino *gratuito* da palavra, que para vós póde não valer nada, mas para o povo vale muito. Vós tendes livros, jornaes, romances, operas, bailes e theatros para amenisar des os tedios da vida, os soffrimentos da exigencia, e olvidardes, um momento ao menos, as grandes dôres do coração que por ventura vos atribulem. O povo, isto é, o maior numero, a maior cifra da immensa fracção humana ; o povo, isto é, os infelizes, os operarios, os proletarios, não têm senão uma consolação, e esta é a bocca que lhe repete : *felizes os que choram, porque elles serão consolados* !

Vós tendes os vossos oradores que vos entretêm com arengas politicas em que achais muita eloquencia e que vos commovem infinitamente. Vós tendes os vossos *Demosthenes*, cujas philippicas vos enchem de deleite e pasmo ! Pois tambem o povo tem fibras que palpitam, coração que estremece, aspirações que accendem aos raios da palavra ; mas a eloquencia que commove o povo é outra, a palavra que o consola de seus soffrimentos é diversa, diverso é o Demosthenes do povo. O Demosthenes do povo, disse Lacordaire, é o Capuchinho !

Não ; não pretendaes ser mais democratas do que Lacordaire, o moço enthusiasta da liberdade, que só trocou pela religião, depois de defendel-a como um valente n'aquelle celebre *L'avenir*, onde a sua penna flammejou com as de Lamennais e Montalembert !

O Capuchinho é *tão grosseiro como alvar*.

Sim elle é grosseiro ! Os espinhos, das estradas que percorre para chegar ao povoado onde ha almas que conquistar para Deus não ferem os pés, menos delicados que os vossos !

A intemperie das estações que elle arrosta para transportar a cruz a regiões inhospitas não lhe desconcerta o organismo, menos mimoso que o vosso !

A fome e a sêde, estas fatalidades humilhantes para o orgulho humano, não o detêm na jornada pelos sertões e desertos onde elle não tem, como vós, em vossas cidades, empadinhas e vinho muscatel, mas o pão azedo e agua podre das cisternas !

Sim, o capuchinho é *alvar* ! Quando o seculo proclama que a lei do homem é o prazer, o seu direito o bem estar, a sua felicidade o dinheiro, é ser *alvar* contrariar os instinctos, domar as paixões, renunciar-se a si proprio, immolar-se aos outros !

E' *grosseiro* e *alvar*, estou de accordo, mas o capuchinho é valente !

A revolução, a guilhotina, o terror, o culto da razão, os furores de 89—todo o espaço do despotismo ; as montanhas e os rios, as areias ardentes e os mares gelados, os sóes e as neves—todo o despotismo do espaço, não conseguio nunca esmagal-o o destemido, que da revolução vingou-se com a Restauração, nas areias lançou a semente evangelica, nos gelos fez navegar a barca de S. Pedro, nas neves accendeu o lenho sagrado e no cume da montanha edificou o mosteiro illuminado por todos os sóes do mundo christão !

Para estes factos podem os taes *sabios* engendrar as explicações que quizerem ; podem rir mesmo.

Les savants ont beau rire
Et beau rire : leurs systemes font rire.-

Quem escreveu isto foi Voltaire !

Para mim o capuchinho é um grande homem ; e aos taes *sabios* que por isso julgarem-me tambem *grosseiro* e *alvar* eu direi apenas, visto que muitos delles fazem versos, o que disse um poeta, que não era nenhum carola, mas o proprio demonio da impiedade, chamado Molière.

J'aimerais mieux au rang des ignorants
Que de me voir savant comme de certains gens

Povo ! O proprio Voltaire e o proprio Molière riam-se d'elles, os falsos sabios; e elles querem que tú os acredites, quando, desmentindo a historia, dizem-te que o capuchinho é um falso discipulo de Christo ! ..

Povo ! Eis porque o Capuchinho é rigoroso, eis porque é severo, eis porque é intolerante !

A perfeição infinita—eis a luz, que procura o telescopio d'esse astronomo melancolico ante as manchas que se avistam no astro da civilisação.

Povo ! Honra-o, glorifica-o, porque ninguem mais do que elle póde concorrer para catholisar o Brazil.

Dr. *Julio Cesar de Moraes Carneiro.*

Reunião do Partido Federal do 1.° districto da Graça

A commissão do Partido Federal do 1° districto da Graça, convida a todos os amigos e correligionarios a comparecerem ás 6 1/2 horas da tarde no dia 12 do corrente, na casa n. 4? á rua da Amisade, afim de organisar-se o directorio e eleger-se o presidente.

Graça, 7 de Março de 1896.

A COMMISSÃO

Dr. Raul Leite Teixeira Cintra.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
José d'Avila Bittencourt.
João d'Albuquerque Uchôa Cavalcanti.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14— Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e insisti para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprømptar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo , muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—Ch. Iglesias.

Francisco Pedro da Cunha
Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54 ; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

GRANDE ARMAZEM DO
LOUVRE
VARIADISSIMO SORTIMENTO DE FAZENDAS E ARTIGOS DE SUPERIORES QUALIDADES
Escolhidas a capricho em PARIS e LONDRES.
Esplendida escolha em sedas, cachemiras, crepons e grenadines pretas, proprias para os actos da quaresma.
PREÇOS RASOAVEIS
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. 158.

MUTILADO ILEGÍVEL

Ao collega e amigo conego Casimiro

Meu collega !

Pretendia ouvil-o sobre a conferencia que o erudito padre Guilherme Dias realizou no domingo ultimo no salão do Gabinete Portuguez. Seria um momento de boa prosa, pois V. dar-me-hia juizo seguro sobre um homem de talento, que isolando se de muitas summidades litterarias, que vêm ao estrangeiro, honrou a colonia produzindo notavel discurso, com eloquencia rara.

O Padre estava inspirado, e a these—Instrucção—foi desenvolvida philosophicamente, mas com a linguagem clara e expressiva das intelligencias privilegiadas.

Eu já sabia que o Padre era uma notabilidade, um grande homem de lettras, como dizem os modernos ; mas não fazia o juizo, que ora tenho, pois dia a dia crescem as impressões que recebi na phenomenal conferencia.

Por isso, eu esperava que V. viesse á prosa, pois na conversa intima apreciamos o nosso clero que V. tantas vezes chama ignorante, lembrando se dos bons tempos de Frei Joaquim do Espirito Santo, de Santa Thereza e outros que pertenceram á geração contemporanea.

N'aquelles tempos, V. tem razão, estudava-se theologia e dogma ; mas hoje basta o latim da missa e nada mais !

Agora vem lá um ministro da evangelica, abre polemica sobre a confissão, e V. vio o triste papel, que representou a *meninada* que calça meias encarnadas. Foi asneira *a valer*, como V. apreciava, lendo-me as tolices e commentando as !

Mas se nós tivessemos um Guilherme Dias, então a cousa seria outra : tinhamos *machado* e os evangelistas—moita—nem palavra !

A polemica, como V. me disse, teve um lado mão, que foi conhecer-se publicamente a fatuidade e ignorancia, até da lingua patria de muitos padres, e teve um lado bom, que foi obrigar a estudo.

Que lhes sirva de licção !

Não acha V. ?

Mas, meu collega, nem todos se conhecem, e a sóva evangelica desafiou á que *cozinhadores de catapá* na Bahia, e que a paternal bondade de D. Manoel os fizera presbyteros, se considerem *talentos, intelligencias superiores* e *escriptores*, mas V. sabe, de asneiras e banalidades, que ainda mais cobrem de ridiculo a nós outros, emfim, ao clero.

Isso se dá agora, e infelizmente com um homem notavel, e respeitado no mundo das lettras, como o erudito Guilherme Dias, que havia de encontrar na sua viagem ao estrangeiro, um dos nossos padres a descompol-o, porque fez uma Conferencia *comme il faut*.

Ora V. já vio disso ?

E' o caso de nossa gargalhada do costume, e V. rir-se-ha, com certeza, a bom rir, se souber que o Padre a aggredir o Guilherme Dias, e a descompol-o por causa de conferencia litteraria, é, sabe quem ? ; o Padre Casimiro Dias !

Não ria, collega, o Casimiro sempre foi um bôbo, como V. me dizia, e eu não acreditava muito, porque elle era callado, vivia juntando a boa pataca para ir comprar a quinta na terra !

Mas agora eu comprehendo que V. tem razão, e parece que o Casimiro está possuido da doença—mania do talento—ou—mania de ser fallado.—

Elle... um pobre diabo a escrever contra o Guilherme Dias ! Está doudo, não ha duvida !

V. leia os dous escriptos do Casimiro, e diga-me lá, o que é que elle quer.

Falla em *chafarica* : diz que o Codigo Civil Portuguez declara a farda de nacionalidade, a quem não é da nossa santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana ; confessa ter medo de maçonaria ; descompõe o Guilherme Dias, a quem nega o caracter de—padre—quando—*ôrdo*—é sacramento indelevel ; e insulta o na vida privada !

Com taes tolices e malcriações se exhibio o Casimiro, e V. não sabe o trabalho que tive para comprehender tanta sandice e disparate !

Fui conversar com o Raulindo, que é nosso patricio, e perguntei lhe que diabo era *chafarica*.

Acabei, rindo da explicação, pois o bom Raulindo disse-me com ar de mófa—«Chafarica» é o nome do Cassimiro, lá da terra.

E essa ?

Agora temos o Cassimira «Chafarica», o que lhe digo em segredo, pois se os evangelistas souberem, havemos de dar boas risotas !

Mas que diabo sempre surge um «Rigoletto» entre nós !

Tivemos, como V. sabe, o Padre «Manteiga» agora vamos ter o Padre «Chafarica».

Alli está o resultado da mania do Cassimiro em querer ser fallado : disse muita asneira, muita bobagem ; revelou a ignorancia, que nós guardavamos ; e ganhou appellido !

No meio do desastre veio a palavra inspirada do Guilherme Dias, como um chicote de fogo, provando que Casimiro não o conhecia e todos os factos, que a bestidade d'elle havia creado, eram falsos.

V. leu o Guilherme Dias ?

Leia, está impagavel ; reduzio o Casimiro ás suas justas proporções : botou-o *naturalmente* na praia.

O Casimiro faltou até á verdade, pois elle disse que o Guilherme Dias foi suspenso no Porto, quando o foi no Rio Grande do Sul !

Ah) meu collega, o Guilherme Dias foi sem caridade : ridicularisou o nosso Casimiro, e nos provocou !

Eu acho que elle teve razão. V. não concorda ?

Meu collega, quem mandou o *urubú do Casimiro* metter-se com aguias ?

Agora aguente, pois nós não temos que vêr com sandices alheias.

O culpado é o nosso bom D. Manoel, em fazer do cozinheiro—padre.

Esta já vai longa, e V., meu bom collega, venha á prosa ; preciso muito ouvil-o, e alliviar-me a nostalgia, que continúa a perseguir-me.

Não esqueça de trazer o Procopio, o treloso Procopia.

E adeus.

Do collega e amigo — Conego *Manoel Pereira*.

7—3—96.

Cantando

A' uma bella creança pernambucana que se amamea em muito bôas tetas... e que sempre procura saber de minha vida.

Vou contar-te minha vida,
— Que não é mysteriosa...
Nem envolta nos horrôres
— Desta crise pavorosa !...
Uma vida de tortura...
Repassada de amargura...
De pezares, —de tristura ..
— Vida agreste...— mui penosa !

Torro milho, —bem torrado
— E o misturo com café !
E, declaro francamente,
— Que café com milho é !
Não preciso de mentir,
A' ninguem quero illudir,
E capricho em preferir
— Da verdade a pura fé !....

Pelo preço que m'o pagam
— Só, assim, posso o vender !
O meu lucro é tão pequeno,
— Que não dá-me p'ra viver !
Boto gallos á brigar,
Passo noites á jogar,
Trabalho a bom trabalhar,
— Nesta vida de soffrer !...

Não sou feliz, como tú,
-- Bonito pernambucano...
Que mamas em boas têtas,
— Ha muito mais de um anno !...
Foste outr'ora martinista,
E tambem mariannista,
E's agora, barbosista,
— E amanhã serás toscano !...

Eu nasci Republicano !
— Só conheço á Deus ! —á Lei !
Sou plebeu !—tenho uma lyra,
— E detesto quem é rei !
Não me rendo, —sou teimoso...
— Pertinaz...—e caprichôso...
Não sou servil, nem medroso...
— Embora digam qu'errei !

Algumas noites trabalho,
Com penna, tinta e papel ;
Emquanto vives risonho,
= Em teu dourado docél !...
E depois que toca missa,
Deixo a penna ; e com preguiça
Vou dormir, sem ter cubiça
= Do teu brilhante laurél !...

A's sete horas acordo ;
— Metto as ventas no fogão,
A' torrar milho e café,
— Que é minha obrigação !
M'esqueço até de almoçar,
Do proprio rosto banhar,
Só tendo em mira ganhar,
= *E cumprir minha missão* !...

E' assim qu'eu vou vivendo !
— Não desejas bem saber ?
Escuta, pois, nestes versos
— O qu'eu te quero dizer :
Na vida, sem te matares,
— Gannas contos aos milhares,
Formas castellos nos ares,
— E não pensas em morrer !...

Já fizeste teu chalet ?
— Deve ser de muito gôsto ! ?
Os continhos que mamaste,
— Não te sirvam de desgosto !
Ouve, pois, o que te digo,
Que não sou teu inimigo !
Eu não te deixo !...—te sigo !...
= *E á isto 'stou disposto* !...

Não comas só que t'engasgas,
— E ficas logo entalado !...
Deste teu pirão gostoso,
— Dá-me, ao menos, um bocado !
'Stou magro de trabalhar,
Passo as noites á velar,
Tudo, emfim, p'ra sustentar
= *O meu fardo bem pezado* !...

Recorri ao lasquenete,
— E o frequentei com firmêza !...
A roléta não a quiz,
— Receiava a correnteza !...
E perdi um bom cobrinho,
No demonio do jôguinho,
Onde nú,—em desalinho,
— Ficaria com certeza !

Meus esforços são baldados !
— Penso muito em meu futuro !...
Já 'stou velho,—nada valho,
— E me vejo mal seguro !...
Não desejo ter riquêza,
Não invejo alta nobrêza,
Tenho mêdo da pobrêza...
— Neste chãos trevôso,—impuro !...

Sou descrente,—pessimista,
— Não sou bonito...—feliz !
Fugio de mim a ventura,
— Affagar-me ella não quiz !...
A mocidade acabei,
Minhas forças esgotei,
Té alejado fiquei,
— E meu amparo não fiz !...

Já contei-te minha vida,
— Que não é mysteriosa. .
Nem envôlta nos horrôres
— Desta crise pavorosa !...
Sou leal,—tenho a franquêza
De dizer-te com certêza
Que não quero ter grandêza
— Nesta Patria desditosa !

Vou guardar meu alaúde !
— Não canto mais ! -'stou cançado !
Canta sempre esta modinha
— Em si bemol, entôado !...
Minha lyra te offerêço ;
— E de ti nunca m'esquêço !...
Se alguma cousa merêço,
= *Manda-me um bôlo sôvado* !...

. . . .

Março, de 1896.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores ; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.º andar.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

FALLAM

«Jornal do Commercio»—

Do Rio, de 26 de Novembro de de189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural, está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1 889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosear-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premia am-o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. Ms Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazleiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assigna-o, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. [illegible]sta.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872—Rs. 5$000.

Pago de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1º de Março N.—2

Livraria Contemporanea

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes :

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar :

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos ;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito. Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue ;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos ;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, morador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes ;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão ;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue ;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda ;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes ;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos ;

Olympio A. de Oliveira, do Socego: Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora ;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes ;

Raul Cesar Ferreira da Cruz ex-alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar ;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos,

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premiro especial da Exposição Universal de Chicago

O agente—Companhia de Dogas.

Ao commercio e ao publico

José Augusto Alves declara que nesta data em diante a bem de seus interesses commerciaes, e para poder usar a firma de Paiva Ferreira & C.ª desta praça da qual é socio, passa a assignar-se José Augusto Alves Ferreira.

Recife, 5 de Março de 1896.

Liquidação Pitta Carvalho

Roga-se aos devedores da liquidação do estabelecimento de Pitta de Carvalho, para prestarem conta aos credores, pois o tempo é mais que sufficiente.....

Os interessados.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 8 de Março de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8, sobre Londres a 90 d/v, baixando pela uma hora da tarde para 8 3/8.

De tarde o mercado manifestou-se mais firme e offereciam saccar a 8 1/2, realizando-se negocios limitados.

Em papel particular fizeram-se transacções regulares de manhã a 8 1/2 e 8 9/16 e de tarde a 8 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	8$400 a 9$900
Crystalisado, idem idem . .	7$300 a 8$000
Branco, por 15 kilos . . .	7$200 a 8$400
Somenos, por 15 kilos. . .	4$800 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos . .	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$500 a 3$900
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Cota-se nominal a 1ª sorte a 15$600 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte, o mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1$030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez DANUBE, entrado em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 68 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa a Poças Mendes & C.

Armações para sellins 2 caixas a Domingos Ferreira & C.

Biscoutos 2 caixas a Poças Mendes & C.

Batatas 40 caixas a Abrantes & C.

Calçados 1 caixa a C. Campos & C.

Chá 1 volume á ordem.

Chapéos 2 caixão a J. de Mello & C.

Elastico 1 caixa a F. Nunes & C.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Genebra 25 caixas a Abrantes & C.

Lona 1 fardo a G. de Mattos Irmãos.

Leite condensado 10 caixas a Caldas & C.

Mercadorias 7 volumes a Guimarães Braga & C., 1 a Caldas & C., 1 á Companhia do Beberibe, 1 a Costa Campos & C.

Provisões 5 caixas a Poças Mendes & C., 17 a Gonçalves Rosa & Domingues, 3 a Abrantes & C.

Queijos 6 caixas a J. S. Lima & C., 13 a João F. de Almeida, 34 a Amorim Fernandes & C., 10 a M. Lopes de Sá, 11 a Alves de Freitas & Irmãos, 4 a Poças Mendes & C., 2 a A. Soares & C.

Tecidos 2 volumes a Affonso Maia & C., 2 a A. Lopes & C., 6 a J. F. da Silva Pinto, 5 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Meili Deithelm & C., 1 a ordem, 7 a A. de Britto & C., 6 a A. Vieira & C., 10 a Pereira & Magalhães, 14 a Rodrigues Lima & C., 8 a Machado Pereira, 3 a Guerra Fernandes & C., 21 a A. Maia & C., 12 a Gonçalves Cunha & C., 7 a A. Lopes & C., 1 a ordem, 1 a M. Rodrigues & C., 10 Bernet & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Muller & C., 2 a M. da Cunha Lobo.

Tintas 3 barricas a North Brazilian Lugar Factory.

— Carga de Lisboa :

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Portos da Europa vapor francez «Equateur» entrado em 5 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Ameixas 10 caixas a Ferreira & C., 4 a C. Lemos & C.

Azeite 2 caixas á ordem.

Conservas 8 caixas a Caldas & C.

Cognac 26 caixas a Charles Plume, 13 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Solzer Kauffmann & C., 25 a Dias Fernandes & C.

Drogas 6 volumes a H. Rouquayrol.

Ervilhas 5 caixas a G. de Araujo & Filhos 5 a Guimarães & C.

Livros 1 caixa a Medeiros Layme & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C., 3 á ordem.

Mercadorias 3 volumes á ordem, 4 a J. D. C. Baulitteau, 1 aos consignatarios.

Manteiga 14 caixas a Solzer Kauffmann & C.

Moveis 1 caixa a Manoel & C.

Pelles 1 caixa a Gerard, 1 a Frederico & C. 1 a F. Nunes & C.

Sardinhas 20 caixas a Gonçalves Rosas & Domingues, 5 a G. de Araujo & Filhos.

Queijos 5 caixas a C. Lima & C.

Tecidos 1 caixa a F. Pigeou.

Vinho 4 barris a Michel Brinel, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a Guimarães & C., 5 a Mme. Salvignal, 6 á ordem, 9 a Pereira Ferreira & C., 30 a Antonio Soares & C., 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a Ferreira Rodrigues & C.

New-York, barca nacional VICTORIA, entrada no dia 2 do corrente e consignado a João de Aquino Fonseca.

Breu 80 barricas,

Kerosene 24.400 caixas.

Madeira de pinho 300 peças á ordem.

Exportação

Recife, 8 de Março de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Potozi», para Liverpool, carregaram :

Cardozo & Irmão, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Assumpcion», para Lisboa, carregaram :

N. Cahu & C., 645 couros seccos salgados, pesando 7,740 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram :

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

J. Gibson Keiller, 40 pipas com 21,600 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Melhoramento, 1,000 saccos com 60,000 de assucar branco.

Companhia de Drogas, 26 caixas com 156 litros de vinho medicinal.

— No patacho allemão «Tauna», para Porto Alegre, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Campana», para Santos, carregou :

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

J. T. Carreiro, 25 pipas com 11,750 litros de alcool e 25 pipas com 11,900 ditos de aguardente.

Miguel Cardozo, 30 pipas com 14,700 litros de aguardente.

Beltrão & Irmão, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Eira», para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 1,000 saccas com 75,907 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Belgrano», para o Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Porto Alegre», para o Pará, carregou :

Silvestre Ferreirão, 50 caixas com 150 litros de vinho medicinal.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 520 barricas com 30,520 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

C. Pinto & C., 15 barris com 1,320 litros de aguardente, 2 ditos com 180 ditos de vinagre e 10 caixas com 100 ditos de cognac.

J. S. d'Amaral & C., 1 barril com 90 litros de alcool, 60 caixas com 480 ditos de aguardente, 5 barricas e 43 caixas com 1,852 ditos de cerveja, 157 caixas com 1 256 ditos de genebra, 45 ditas com 450 ditos de vermouth, 30 ditos com 300 ditos de cognac, 10 ditas com 80 ditos de vinho de fructas e 6 ditas com 48 ditos de licor.

— No hiate nacional «Barrozo», para Mossoró, carregaram :

C. Pinto & C., 6 caixas com 48 litros de genebra, 1 barril com 56 ditos de vinagre, 9 caixas com 81 ditos de cidra e 9 ditas com 60 ditos de cerveja.

Para Macáo, carregaram :

G. de Mattos Irmão, 3 caixas com 69 kilos de sabão.

— No hiate «Deus é Grande», para Camocim, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

A. A. Lemos & C., 46 barricas e 192 garrafões com 1,796 litros de cerveja.

— Na barcaça «Francisca Leite», para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajahy», para a Parahyba carregaram :

P. Valente & C., 20 barris com 800 litros de vinho branco.

— Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregou :

Companhia de Tecidos de Malha, 1 caixa com 80 duzias de pares de meias de algodão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 á 14 de Março de 1896

Aguardente, cachaça litro.........	219
Dita de canna idem	320
Alcool, litro	343
Algodão em rama, kilo	973
Dito em caroço, idem.............	105
Araruta (farinha) kilo............	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem.....	200
Assucar branco, idem..............	490
Dito mascavado idem..............	237
Dito refinado idem..............	516
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Botinas, par	6$000
Cal, litro.....................	015
Cacáo, idem....................	980
Café bom, idem.................	1$800
Dito ordinario, idem............	1$500
Dito torrado ou moido, idem......	2$400
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	050
Carrapateira (sementes) idem	260
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081	1$200
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em velas, kilo..............	1$660
Carnaúba kilo	2$100
Cerveja, litro	420
Charutos, cento.................	2$450
Cigarros, idem	650
Couros seccos espichados, kilo.....	1$150
Ditos seccos salgados, idem........	1$020
Ditos verdes, idem..............	650
Courinho, cento.................	177$500
Cidra, litro	420
Chinellas, par..................	1$600
Cognac, litro	1$20 0
Capilé e licores, litro...........	1$000
Cocos seccos com casca, cento......	7$200
Ditos ditos sem casca, idem.......	10$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$310
Espanadores de penna (grandes duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem......	18$200
Ditos de palha, idem.............	4$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo............	140
Farinha de mandioca, litro........	126
Dita de milho, idem	200
Feijão, idem	300
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo.........	850
Dito de dito ordinario, idem......	460
Dito em rolo bom, idem...........	880
Dito de dito ordinario, idem......	430
Dito em lata, bom, idem..........	830
Dito em lata, ordinario, idem......	580
Dito picado ou desfiado, idem.....	800
Genebra, litro..................	400
Lã de barriguda (paina), kilo......	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro.....	166
Dito de abelhas, idem............	900
Milho, kilo.....................	100
Paina de carnaúba, idem..........	030
Pão Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma.............	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo.......	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo.	140
Pontas ou chifres de gado vaccum.	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento...	170$000
Ditas de carneiro, idem	100$000
Perfumarias, kilo................	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem.....................	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia..	400
Sabão, kilo.....................	350
Sebo ou graxa, kilo..............	710
Sebo em velas, kilo..............	700
Sementes de carnaúba, kilo........	240
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio.....................	7$000
Tabaco em pó, kilo..............	2$100
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia........	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$500
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma...	42$000
Varas para canôas, uma..........	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia.....	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m034	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081....	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro...	300
Vinagre, idem................	120

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Março de 1896

Renda geral :		
Do dia 2 á 6	372:159$817	
Idem de 7	101:737$193	
		473:897$010
Renda do Estado :		
Do dia 2 á 6	149:092$289	
Idem de 7	64:744$943	
		213:837$232
Total		687:734$242

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2	9:503$678
Idem de 7	1:239$280
	10:743$958

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2	6:835$360
Idem de 7	2:147$351
	8.982$711

Movimento do porto

Navio entrado no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «S. Salvador,» de 1939 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macau e Mossoró—Hyate nacional «Barroso,» mestre Manoel José do Nascimento ; carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Camocim,» commandante Alfredo Monteiro ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Março foi o seguinte :

Entraram :

32 bois pesando 5,436 kilos	
815 kilos de peixe a 30 rs.	24$450
41 compart. com mariscos a 150 rs.	6$15
54 ditos com camarões a 150 rs.	$600
37 columnas a 900 rs.	33$300
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
8 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$600
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
14 cargas com verduras a 450 rs.	6$300
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
4 cargas com melancia a 450 rs.	1$800
3 cargas com melão a 450 rs.	1$350
2 cargas com diversas a 450 rs.	1$350
41 cargas com farinha a 300 rs.	12$300
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
10 cargas com feijão a 300 rs.	3$000
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
66 lugares a 300 rs.	19$800
12 comp. com suinetros a 1$500	18$000
9 comp. com suinetros a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
42 comp. com talhos a 3$000	126$000
	548$800
Rendimento do dia 1 a 5	2.768$350
	3.316$850

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Themis.
Barca norueguense Solid.
Barca norueguense Edly.
De Terra Nova
Lugar inglez Heldra.
Lugar inglez Emulator.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

«Una» do norte, a 8.
«Potosi» do sul, a 8.
«Belgrano» da Europa, a 8.
«Brandemourg» do sul, a 8,
«Alice» do sul, a 8.
«Planeta» do norte, a 9.
«Hohenstaufen» do sul, a 9
«Itaqui» do sul, a 10.
«Marchant» de Liverpool, a 10.
«Olinda» do norte, a 12.
«Benerice» de Trieste, a 12.
«Associon» do sul, a 13.
«Beberibe» do norte, a 13.
«Espirito Santo» do sul, a 16.
«Rosario» do sul a 17.
«Brazil» do norte, a 24.
«Maranhão» do sul, a 26.
«Orelana» da Europa, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos directo «Camocim» a 8, as 4 horas.
Santos e esc. «Comet» a 8, as 4 horas.
Santos e esc. «Crocle Prince» a 8, as 4 h.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 8, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Potosi» a 8, as 12 horas.
Santos e esc. «Belgrano» a 9, as 4 horas.
Santos e esc. «Alice» a 9, as 3 horas.
Pará e esc. «Brandemburg» a 9, as 5 horas.
Rio e esc. «Planeta» a 10, as 5 horas.
Bremen e esc. «Hohenstaufen» a 10, as 3 horas
Camocim e esc. «S. Francisco» a 12, as 4 h.
Rio de Janeiro e esc. «Olinda» a 12, as 5 h.
Santos e esc. «Belaura» a 12, as 3 horas.
Hamburg e esc. «Associon» a 14, as 4 horas
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 3 horas.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 17, as 5 horas

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO

ILEGÍVEL

Empreza do gaz

A contestação inserta na *Revista* do *Diario de Pernambuco* de hoje á declaração que fiz sobre as contas de consumo de gaz não destroe e antes confirma a mesma declaração.

Eu não disse que essas contas se referem ao anno de 1893 em centenas de contos de reis, mas sim que « o debito do Es- « tado por consumo « de gaz, hoje na im- « portancia de cente- « nas de contos re- « monta-se ao anno de « 1893. »

E' esta uma verdade que não pode ser contestada, e na propria contestação se confessa que o Estado está devendo 110,067$060 correspondente ao anno de 1893 restando, ainda contas de differença de cambio de 1881 a 1891, como ainda confirma a contestação.

Pois bem, para terminar esta questão declaro sem receio de contestação que o Estado deve á actual Empreza do Gaz não só desde o anno de 1893 como de outros centenas de contos de reis.

D'essa divida requeri certidão hoje, que publicarei se for necessario logo que a obtiver.

Não faria esta declaração se não fosse forçado, porquanto a Empreza tem sido credora de sommas ainda mais importantes, prestando-se a receber os pagamentos quando convinha ao Estado, e até em apolices descontadas com o prejuizo da Empreza.

Quanto a dizer-se que essa clausula da proposta é leonina, apenas direi que pela primeira vez vejo assim qualificar uma clausula, que importa simplesmente em garantia da boa execução do contracto por parte do Estado e não traz á Empreza augmento algum do lucro, que se podesse dizer excessivo ou leonino.

São essas as explicações que tenho a dar ao publico e ao *Jornal do Recife*, para mostrar que não faltei a verdade.

Recife, 5 de Março de 1896.

Samuel Jones,
Gerente.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Villa Soares

EU ERA ASSIM

O Sr. Constancio X. de Souza, curou-se de escarros de sangue, com Alcatrão e Jataby, Prado.

EU ERA ASSIM

NO ESPIRITO SANTO—VICTORIA

Encontra-se *jataby*, em casa de Waldemiro Fradesso da Silveira.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Advogado

O Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, tendo-se aposentado no cargo de Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Pará, abrio escriptorio de advocacia em Belém, capital d'aquelle Estado, rua 13 de Maio, n. 35, 1.º andar (canto da Travessa 7 de Setembro) e ali offerece os seus serviços ao commercio desta praça.

Antonio Annes Vieira de Souza

Francisca Vieira Lopes, Alfredo Vieira de Souza, Julieta Vieira Salazar, Emilio Gomes Vieira e José Salazar da Veiga Pessoa, ainda profundamente consternados com o inesperado fallecimento do seu presado e sempre lembrado marido, pai e sogro, Antonio Annes Vieira de Souza, convidam a todos os parentes para as assistirem ás missas do 30º dia, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 11 do corrente, hypothecando desde já sua eterna gratidão aos que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

EDITAES

EDITAL

Desobstrucção do Caes do Ramos

O Dr. Prefeito do municipio do Recife manda intimar pelo presente ao Sr. Representante da Empreza de Obras Publicas no Brazil ou a quem de direito for, para remover no prazo de 15 dias, contados da data deste, os objectos que se acham depositados no Caes do Ramos, obstruindo-o completamente, sob as penas das leis municipaes, no caso de infracção; alem de pagar por cada dia de occupação do mesmo caes, findo o prazo marcado, cem reis por metro quadrado, de conformidade com o disposto no § 65 art. 1.º da lei municipal n. 72 de 31 de Dezembro de 1895.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Março de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa n. 169 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de São José, de Pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão de madeira, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo, 16 metros e 90 centimetros pela quantia de 4.050$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 5.000$000 e é esta a terceira praça. Pertence a herdeiros de Luiza Francisca de Souza e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 27 dias do mez de Fevereiro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 13 do corrente os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Casa a Travessa para o Corpo Santo n. 26, com porta e janella 1 sala, 1 quarto, 4 metros de frente, 4 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Um balcão com grado de arame, 2 mesas, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de junco, 1 candieiro de gaz, avaliados em 200$000, existentes no andar terreo da rua do Commercio n. 2, pertencentes a B. Submarino Telegrapho Companhia.

Santo Antonio

Casa no 2.º becco da Camboa do Carmo n. 2, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, 3 metros e 20 centimetros de frente, 7 metros de fundo, avaliada em 400$000, pertencente a Adelia Josephina Pereira de Lyra.

Casa a rua de Paulino Camara n. 19, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal, o 1.º o 2.º andares com 2 salas, 3 quartos e cosinha interna cada um, avaliado em 15.000$000, pertencente ao Conego Simão de Azevedo Campos.

Casa a rua de João do Rego n. 20, com 4 portas de frente, em salão, grande quintal, sotão interno, 7 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 10.000$000, pertencente a Cherubina Josephina e outros.

A parte que possue Francisco Moreira Fragoso no sobrado a rua das Larangeiras n. 12, com 6 metros e 20 centimetros de frente 13 metros e 30 centimetros de fundo, avaliado no todo em 6.000$.

Um balcão com tampo de pedra marmore, avaliado em 70$000, existente a rua Marquez do Herval n. 27, pertencente a Fiusa Lima & Comp.

São José

Casa a rua do Marcelio Dias n. 99, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, 6 metros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 2.000$, pertencente aos herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.

Casa a rua do Coronel Suassuna n. 193, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal, 4 metros e 5 centimetros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 3.000$000, pertencente a Carolina Maria de Almeida Nogueira.

Casa a rua do Padre Floriano n. 66, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 12 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000 pertencente a Antonio José da Costa.

Bôa Vista

Casa a rua Barão de S. Borja n. 6 A, com frente de pedra e cal, os oitões de madeira, 2 salas, 3 quartos, grande cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 15 metros e 40 centimetros de fundo, com um grande terreno todo murado com portão de madeira, avaliada em 10.000$000, pertencente a Francisco Avila de Mendonça.

Armação e balcão da Loja e rua da Imperatriz n. 78 A, avaliados em 800$, pertencentes a Bastos & Guimarães.

Um balcão 1 varão de ferro, 1 balança, 1 terno de pesos existentes a rua do Conde da Boa Vista n. 57, avaliados em 200$000, pertencente a Antonio Christovão de Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado,

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Março de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Edital

Vendagem de peixe

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico que por disposição da lei municipal n. 80 de 26 do corrente, art. 4.º durante o tempo da quaresma, a todos os proprietarios de viveiros e curraes e aos pescadores, que por si ou por empregados seus queiram expor a venda peixes, dentro ou fóra dos mercados publicos, é facultada a vendagem dessa mercadoria, com 50 °/. de augmento no maximo preço estabelecido nas tabellas comprehendidas na lei n. 58 a saber :

1.º Todo o peixe que fôr exposto a venda dentro ou fóra dos mercados, será classificado em 3 classes e vendido a peso.

2.º Serão considerados de 1.ª classe e vendidos ao preço maximo der mil e quinhentos reis o kilogramma cai apitanga, cavalla, sioba, dentão, camorim, coriman, enxova, pescada, carapeba,) pampo (cabeça molle ou papo amarello

3.º Da 2.ª classe e vendidos ao preço maximo de mil e dozentos reis o kilogramma, serão tainhas, urubaiana, garoupa, chicharro, garajuba, serra, serigado, chérne (parecido com cerigado), melro, charéo, aracibora (parecido com charéo), bicuda, camorim impim, ou camorupim, bajupirá, cavalla-impim.

4.º As demais qualidades serão consideradas de 3.ª classe e só poderão ser vendidas pelo preço maximo de novecentos reis o kilogramma.

5.º Para o peixe salgado ou assado os preços serão os seguintes :

Para a 1.ª classe mil e dozentos reis o kilogramma ; para a 2.ª novecentos reis e para a 3.ª qualidade seis centos reis.

6.º Os infractores da presente lei serão multados em trinta mil reis e na reincidencia serão punidos com a pena de prisão por tres dias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 21 do corrente mez, depois da respectiva audiencia deste juizo, irão a praça publica de venda e arrematação, 30 peças de madapolão francez fino, largo e com mais de 20 jardas cada uma peça e avaliadas em 20$000.

E vão a praça ditas peças de madapolão, á requerimento de José Fernandes Lima, na execução por costas que move contra o executado Bernardino Ferreira de Azevedo.

E não havendo licitantes que cobram preço da avaliação, irão a segunda praça com o intervallo e abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de Março de 1896.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Levino Vieira de M. Lima.

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. inspector, faço publico que, tendo João Gonçalves da Fonte requerido por aforamento um terreno de marinha onde estão edificadas 3 casas de sua propriedade, sito á Praia de São Francisco da cidade de Olinda, medindo de frente 22 metros e de fundo 22 metros, são convidados os que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento, a virem no prazo de 30 dias, a esta Repartição, apresentar os documentos que provem os seus direitos, certo de que findo esse prazo a nenhuma reclamação mais se attenderá, procedendo-se como for de direito.

3.º Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 47

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896

Recebedoria, 7 de Março de 1896.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 21—Fundição a vapor.
« n. 26—Fabrica de cartas de jogar.
« n. 27—Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.
« n. 28—Loja de joias ou relogios ou joias e relogios.
« n. 29—Loja de chapeos.
« n. 30—Idem de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
« n. 32—Idem de calçados.
« n. 33—Idem especiaes de roupa feita com ou sem medidas.
« n. 34—Idem de louças e vidros.
« n. 35—Idem de cêra.
« n. 36—Idem de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
« n. 37—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
« n. 38—Idem de sellins e arreios.

Edital n. 2

Secretaria da Instrucção Publica, 7 de Março de 1896.

Fornecimento de moveis

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica faz saber a quem interessar possa que, devendo ser fornecidas de moveis as escolas publicas do Estado, podem os Srs. interessados enviar suas propostas em cartas fechadas, a esta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, declarando nas mesmas o typo de seus moveis e os preços porque os fornecerão.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, dos materiaes e objectos de escriptorio que não foram acceitos na concurrencia de 15 de Janeiro ultimo.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição a quantia de 100$000, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para este fim lhe for expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo no acto da concurrencia ser apresentadas amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta Directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 5 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Directoria do Interior da Secretaria da Justiça, em 4 de Março de 1896.

Concurso para a cadeira de escripturação mercantil do Instituto Benjamin Constant.

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, se faz publico que, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data do presente, se acha aberta nesta Secretaria o concurso para o provimento da cadeira de escripturação mercantil do Instituto Benjamin Constant, vaga pelo fallecimento do cidadão Joviniano Manta.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 do corrente, dirigir os seus requerimentos, pedindo a sua inscripção para o referido concurso, ao mesmo Sr. Dr. Secretario da Justiça, instruindo com os seguintes documentos :

I Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

II Folha corrida.

III Attestado de moralidade passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

Antonio Gomes Leal,
Director.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a armação e o balcão em bom estado de conservação existente á rua do Barão da Victoria no estabelecimento de Bernardino Ferreira de Azevedo, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, por isso que é esta a 2.ª praça. Pertencem ao mesmo Azevedo e se acham penhorados pela Fazenda.

A 5.ª parte do sobrado n. 12, á rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salões divididos por taboas, 1 quarto tambem de taboas no fundo do 1.º salão, proximo a porta que dá entrada para os pavimentos superiores e quintal murado ; o 1.º andar com 3 portas de frentes varanda de ferro corrida, 2 salas cosinha interna e quarto com apparelho ; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, varanda de ferro em cada uma e sotão com 1 sala e cosinha, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a 2.ª praça. Pertence a Francisco Moreira Fragoso e se acha penhorado por execução da Fazenda.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Março de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Alfandega

Terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que tendo Manoel Gonçalves dos Santos requerido por aforamento o terreno de marinha sito a praia de S. Francisco da Cidade de Olinda, confinando ao norte com o terreno de marinha em que está edificada a casa de José Martins de Castro e ao sul com o terreno tambem de marinha em que está edificada a casa de D. Anna Martins do Castro, são convidados todos os foreiros confinantes e demais interessados para dentro do prazo de 30 dias, apresentarem os documentos que provem os seus direitos, certo de que, findo esse prazo a nenhuma reclamação se attenderá.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Encorporação de uma companhia de pesca

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico que, a lei municipal n. 80, de 26 de Fevereiro do corrente anno o autorisa a contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a encorporação de uma companhia de pesca, sob as seguintes bases.

1.ª A companhia deverá estar organisada no prazo maximo de 6 mezes, a contar da data do contracto,

2.ª O peixe obtido pela companhia será exposto diariamente a venda nos mercados publicos do municipio, de accordo com a lei n. 58 de 16 de Dezembro de 1895.

3.ª Para a venda do peixe gosará a companhia de isenção de todos os impostos municipaes e da preferencia nos locaes dos mercados.

4.ª No tempo da quaresma poderá ser facultada a companhia a elevação até 50 °/. sobre os preços marcados na lei acima citada.

5.º O encorporador da companhia terá direito a subvenção de cinco contos de reis, que lhe será abonada em prestações annuaes de um conto de reis, verificando-se a primeira prestação depois de um anno de existencia da mesma companhia e tendo ella cumprido strictamente o seu contracto, a juizo do Prefeito.

6.º Pela infracção de qualquer uma das clausulas do contracto, incorrerá a companhia na multa de cem mil reis e na reincidencia na rescisão do contracto.

E convida a todos os interessados a apresentarem suas propostas em carta fechada, devidamente legalisada, nesta secretaria, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para nessa occasião serem abertas pelo mesmo Prefeito com assistencia dos proponentes, sendo considerados para isso habilitados os que até meio dia do destinado ao recebimento das propostas tiverem caucionado no cofre municipal a quantia de um conto de reis em dinheiro, apolices geraes ou deste Estado, caução que será restituida depois do julgamento das propostas aos proponentes que não forem preferidos e ao preferido logo que, assignado o contracto, tiver elle principio de execução.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Aviso aos Navegantes

Mudança da luz do Pharol de Mucuripe

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do Porto deste Estado, faço publico a quem interessar possa, que segundo me communicou o Sr. capitão do Porto do Ceará em telegramma datado de 1 do corrente que a luz do pharol de Mucuripe a datar de 2 do corrente em diante será fixa até terminar os concertos que se estão procedendo no mesmo pharol.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de Março de 1896.

Felippe Murillo Ferreira.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Por esta Repartição se faz publico que, descarregaram de bordo do vapor inglez «Explorer» entrado em 2 de Julho do anno proximo findo, 3 caixas com a marca F L & Cª, sendo a primeira da serie ns. 1746 e a segunda e terceira da serie n. 1745 com indicio de falta, de bordo do vapor italiano «Rosario», entrado em 26 do mez proximo passado 1 barril da marca M L S & C numero 6, com indicio de falta, e 1 caixa da marca R&C n. 6718 com indicio de avaria ; pelo que são intimados os donos ou consignatarios dos referidos volumes para requererem o que for a bem de seus direitos, no fim de 8 dias, a contar da data presente.

Primeira Secção, em 3 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.º As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital ;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas ;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição ;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral

EDITAL

Secetaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para construcção de um boeiro duplo e de arco, na estrada de Goyanna, orçada em 5 271$007.

As propostas devem ser escriptas por extenso; sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

MUTILADO

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offereceram as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia,

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado, até ás 11 horas daquelle dia, na Thesouraria desta Repartição a quantia de 260$050, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terrenos de Marinha, em Olinda

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. Inspector desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que Andronico Rodrigues do Passo, requereu por aforamento o terreno de marinha sito á praia de S. Francisco da cidade de Olinda com 14 metros de frente e 22 de fundo; confinando ao norte com terreno e casa de Affonso Augusto Tabo da e terreno devoluto e ao sul com terreno tambem de marinha na posse do professor Martins José de Jesus.

De accordo com o decreto n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar-se nesta Repartição no praso de 30 dias com documentos que provem seus direitos; findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terreno de marinha, em Olinda

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. inspector desta Alfandega, faço publico para conhecimento dos interessados, que Antronico Rodrigues do Passo, requereu por aforamento o terreno de marinha sito a praia dos Milagres da cidade de Olinda, com 11 metros de frente e 22 metros de fundo, confinando ao norte com o terreno de marinha na posse de D. Francisca Thereza Maria da Conceição, e ao sul com o terreno tambem de marinha na posse de José Tertuliano Class.

De accordo com o decreto n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar-se nesta Repartição no praso de 30 dias com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 4 de Março de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

EDITAL

Por esta Directoria se declara que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, recebe-se nesta Repartição, em carta fechada, propostas devidamente selladas para a construcção de cadeias nos municipios de Quipapá, Itambé, Desertos, Pão d'Alho e Bom Conselho, orçadas em 14.000$000 cada uma.

Os proponentes deverão escrever por extenso os preços de sua proposta, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem os preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearem em preços de outras propostas;

4· As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, sob cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove ter deposita do na Thesouraria desta Repartição até ás 11 horas do dia 20, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 5 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro·
Director-geral.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

No dia 16 do corrente, ao meio dia, fará esta sociedade uma reunião publica em sua séde ao Caes do Ramos n. 32, 1º andar, para a qual convida todos os agricultores e interessados na industria agricola deste Estado, no sentido de serem os direitos dos mesmos delegados a um grupo social que nesta capital os defenda e vigie, conforme o inquerito distribuido e posto a disposição dos interessados, desde já, na sede social.

Recife, 4 de Março de 1896.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente do Conselho Deliberativo, convido aos Srs. socios a se reunirem no Domingo 8 de Março, ás 4 horas da tarde, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, afim de proceder-se á eleição da Directoria e mais poderes que têm de reger os destinos desta Sociedade durante o anno corrente. Espera-se o comparecimento de todos os socios.

Recife, 4 de Março de 1896.

José Guedes Correia de Mello.
1.º secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia Amphitrite

Convidamos aos Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 12 de Março proximo futuro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 48 a qual terá por fim julgar o relatorio do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como, proceder-se a eleição dos novos membros para a mesma commissão no corrente anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde desta Companhia á rua do Commercio n. 46, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

SOCIEDADE

Musical Olindense 15 de Novembro

Assembléa geral

De ordem do S. Dr. presidente, convido a todos os socios desta associação a se reunirem em sessão de assembléa geral, ás 7 horas da noite de 9 do corrente, em nossa séde á rua de S. Pedro Martyr n. 8, afim de discutir-se um projecto de reforma dos estatutos, apresentado pela directoria.

Outrosim, faço sciente de que esta assembléa resolverá com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade Musical Olindense, em 4 de Março de 1896.

Mario José Fernandes,
1º secretario.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,18s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco,
Foxwel William & C.

Veneravel Devoção de Nossa Senhora das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

MESA GERAL

De ordem do irmão presidente convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente ás 12 horas do dia, afim de tratarmos da reforma do compromisso e de assumptos urgentes.

Secretaria da Devoção, em 6 de Março de 1896.

O secretario,
Jayme Gomes Saraiva.

Declaração

O abaixo assignado como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3,258, de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido traspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo á pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao supradito Sr. Luiz Guimarães a rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 2 de Março de 1896.

Emilio de Miranda Rosa.

COMPANHIA DE

Tecido de Malhas

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua Marquez de Olinda n. 58 2º andar, de conformidade com a lei os seguintes documentos:

1º Copia do Balanço.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias das acções no anno findo.

Recife, 14 de Fevereiro de 1886.

J. C. Levy,
Secretario.

Companhia Tethys

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sua séde, á rua do Commercio n. 14, á 1 hora da tarde, do dia 11 de Março, para tomar conhecimento do relatorio, do balanço e contas referentes ao anno findo e do parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição da nova directoria, do presidente e secretario da reunião geral, dos membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1896.—Os directores, B. de Souza Leão.—Thom. Comber.—Julio Paes Barretto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participa-se aos Srs. accionistas que se acham a sua disposição, no escriptorio desta Companhia á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos para serem examinados,

1º copia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 29 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 de Março corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46.

A reunião tem por fim a leitura do relatorio do parecer fiscal e exame e deliberação das contas do ultimo anno social, bem assim a eleição da respectiva commissão fiscal.

Pernambuco, 2 de Março de 1896.

Luiz Duprat.
M. Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convida os Srs. accionistas á comparecerem no dia sexta-feira 13 de Março, á 1 hora da tarde no palacete da Associação Commercial Agricola, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria, deliberarem sobre as medidas nella indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem os novos fiscaes e supplentes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario,

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 16 de Março proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia á rua do Bom Jesus n. 4, 1º andar, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a commissão fiscal, mesa da assembléa geral e directoria, de conformidade com o § 9 do art. 27 dos Estatutos.

Recife, 28 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

Convido os Srs. accionistas deste Banco á reunirem-se no dia 10 de Março proximo futuro, ao meio dia, no 1º andar do edificio do mesmo Banco á rua do Commercio n. 40, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895, e elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, na fórma do art. 21 dos Estatutos.

Recife, 27 de Fevereiro de 1896.

Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber na séde social, do dia 16 do corrente em diante, o 8º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 6 de Março de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 16 do corrente, no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 44, afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da nova commissão que tem de funccionar neste anno.

Recife, 2 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Hermenegildo da Silva Loyo.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março proximo e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

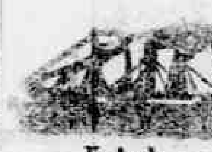
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O vapor
Asuncion



E' esperado do sul até o dia 13 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO
Berenice

E' esperado de Trieste até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

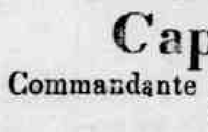
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
Capibaribe

Commandante 1.º tenente Verissimo Costa



Segue nestes poucos... dias

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 8 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
S. Francisco

Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddentscher Lloyd

O VAPOR
Hohenstaufen

E' esperado do sul até o dia 9 de Março de 1896 e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

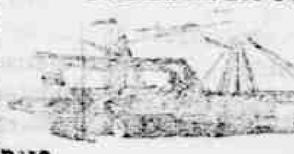
Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 15 de Março, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
O paquete Thames

Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ [illegible]
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ [illegible]

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

LEILÃO

De 1 piano forte, 1 mobilia de junco preto com dunquerque, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo de abrir de jacarandá, 1 espelho grande sob columna, 4 jarros para flores, castiçaes e mangas, tapetes de sofá e portas, e 4 escarradeiras com paisagens.

1º Quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de cama, 1 guarda casaca, 1 commoda inteira e 2 cabides.

2º Quarto

Uma cama de ferro grande, 1 guarda vestido, 1 commoda e cabides, 2 mezas com gavetas, 1 lavatorio e 1 espelho dourado.

3º Quarto

Um guarda roupa, 1 cabide torneado, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa de pés torneados, 1 cama de ferro para solteiro, 1 dita para menino e 6 cadeiras.

4º Quarto

Uma cama, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 candieiro de suspensão, 2 etageres, 1 commoda e outros moveis.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 ou 8 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio, 2 mesas com gavetas, 2 etageres, 2 quadros grandes e de gosto, porcellanas, copos, calices, garrafas, compoteiras, metaes e outros objectos.

Sala de copa

Mesas para engommar e cosinha, 1 prateleira, dispensa, globos para gaz, jarras, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 81, junto da estação de Olinda.

Terça-feira, 10 do corrente
Agente Pinto

O referido leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISO
Leilão

O agente Oliveira, por ordem de uma familia que se retira para Europa, fará leilão na terça-feira 10 do corrente de bons moveis, espelhos, ricos quadros, molduras e ettageres e outros muitos moveis, todos com pouco uso; na rua do Bem Fica n. 29, na Magdalena, como verá do annuncio de segunda-feira.

Leilão

De casa terrea da rua da União n. 8, com cornija e frente reedificada.

Um sobrado de 2 andares da rua do Commercio n. 3, em Olinda; a chave pode ser encontrada na botica do Sr. Raposo.

Quinta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
Uma vacca tourina gorda e bonita.

Agente Oliveira
Leilão

De bons e importantes moveis com muito pouco uso, grandes quadros, espelho, vidros, bisoute, etageres, candieiros, pannos para cadeiras e sofá, enfeites de parede, relogio, jarros, velocipede para criança, etc.

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

Na Magdalena á rua do Bemfica n. 29, esquina da Estrada dos Remedios

O agente Oliveira competentemente autorisado por uma familia que retira-se, venderá em leilão a mobilia de junco moderna e quasi nova, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consolos com pedra e sofá, 2 lindos quadros grandes com gravuras de aço moldura dourada, 1 espelho, vidro, Bisouté, 8 quadros menores, 2 etageres, 1 candieiro de suspensão, diversos pannos de cadeiras e sofá, enfeites ricos para parede, 4 jarros, 2 porta-cartões, 2 escarradeiras, 2 commodas de amarello, 1 cama de casal lastro de arame, 1 cabide de columna, 1 cama para criança, 1 dita de ferro para solteiro, 2 cabides de parede, 2 quadros de corridas, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza de jacarandá, 1 mesa elastica de 4 taboas, 4 quadros, 1 dito grande, 2 apparadores, 1 guarda louça moderno, 1 mesa para cosinha, 1 cadeira de braços de jacarandá, 1 dita de balanço junco, 1 candieiro belga, 1 velocipede, 1 mesa pequena, louças para almoço e jantar, vidros, talheres, trem de cosinha e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O bond de Magdalena que partir do Brum ás 10 1/2 horas da manhã dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De uma rica escrivaninha, secretária antiga, e de apurado gosto, um relogio grande e optimo, duas malas para viagem, camas de ferro, e outros moveis.

Quinta-feira 12 do corrente
Agente Pinto
AO MEIO DIA
RUA BOM JESUS N. 45
Em continuação

Tres botões de ouro com brilhantes, 1 adereço com brilhantes, 1 capa paova d'agua, e 1 costume de casemira, 1 relogio de ouro com chapelin. e 1 broche.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um pequeno deposito de seccos proprio para principiante na rua de S. Jorge n. 30, a tratar na mesma.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4 á rua do Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se por barato preço um terreno na Boa Viagem com 100 palmos de frente e 500 de fundo, a tratar na rua dos Ossos n. 26.

— Compram-se algumas acções da companhia d'agua, a rua Larga do Rosario n. 15.

— Vende-se a fabrica de bebidas da rua da Madre de Deus n. 10, a tratar na mesma.

O capital regula vinte contos e pode receber-se em predio ou apolices.

= PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos, na rua da Aurora n. 39.

— Vende-se uma casa no Zomby da Estrada Nova a tratar na venda da Estrella, no mesmo Zomby, com Manoel Maria.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora, no Caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

Livraria Popular de Avelino Rodrigues de Paiva

Acaba de abrir-se uma livraria á rua Estreita do Rosario n. 8, cujo esplendido sortimento litterario muito deve convidar á que o respeitavel publico desta cidade se digne fazer uma visita. Tem tambem este estabelecimento, além de livros e papelaria, muitos artigos de gosto, proprios para presentes.

Menino

Precisa-se de um de 10 a 12 annos, para praticar em casa de molhados, a tratar na rua da Guia n. 42, Recife.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia de duas pessoas. A tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

Terreno a venda

Vende-se um bom terreno com 90 palmos de frente e 950 de fundo, com uma meia agua em bom estado, na estrada dos Remedios, a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

Vende-se

Uma meia agua, com os commodos seguintes: 1 sala, 1 quarto, 1 pequeno corredor, cosinha e 1 soffrivel quintal, sita no becco da Assumpção, n. 1, na freguezia de S. José, a tratar na rua de S. João n. 63 C.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

MUTILADO

ILEGÍVEL

✝

Maria da Conceição Cezar de Almeida

José Cezar de Menezes Cysneiros e sua mulher Maria Cezar de Audrade Cysneiros, sentidos pela perda de sua chara cunhada e irmã Maria da Conceição Cezar de Almeida, mandam celebrar missas terça-feira 10 do corrente, na matriz da cidade da Escada, para o que convidam aos parentes e amigos à assistirem a este acto de religião e caridade.

✝

Francisco José dos Passos Guimarães

A confraria de SS. Crispim e Chrispiniano erecta no convento do Carmo, grata a memoria do seu irmão bemfeitor Francisco José dos Passos Guimarães, convida aos parentes, amigos e as corporações religiosas e civis a que pertencia o illustre morto, para assistirem à missa de «requiem» e «memento» que por sua alma manda celebrar ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente; assim como a collocação do seu retrato no consistorio.

Consistorio da confraria de SS. Crispim e Chrispiniano, 6 de Março de 1886.

O secretario interino,
Raymundo Godinho.

✝

D. Maria Pereira de Jesus

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 9 do mez proximo passado em Portugal sua idolatrada mãi D. Maria Pereira de Jesus, convida os parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, a qual terá logar na igreja do Espirito Santo pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

✝

Tenente-coronel Domingos de S. Leão Rego Barros

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do tenente coronel Domingos de Souza Leão Rego Barros, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pela alma de seu sempre lembrado esposo, irmão cunhado e tio, ás 8 horas da manhã, terça-feira 10 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

Antecipam os seus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer á esse acto de religião e caridade.

Copeiro ladrão

Rs. 50$000

Fugio da casa de um estrangeiro, em Olinda, o copeiro de nome Aurelio de tal Rodrigues, na tarde de 6 do corrente, levando dinheiro e outros objectos roubados. E' baixo, quasi negro (cabra) bigode regular e preto e usava sapatos grandes. Dá-se de gratificação 50$000 (a quem o prender e apresental-o á policia), na rua do Commercio n. 32.

✝

Antonio dos Santos Moreira

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa por alma do finado consocio Antonio dos Santos Moreira, para cujo acto, que terá logar no convento de S. Francisco, quarta feira 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã em ponto, convida aos parentes e amigos do finado.

Criado

Precisa-se um, na rua da União n. 65.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para serviço interno para casa de familia de duas pessoas. A' tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, para casa de familia, paga-se bom ordenado, a tratar á rua do Livramento n. 24, fabrica a vapor de calçado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia, a tratar na praça da Independencia n. 27, loja de calçados.

Criado

Precisa-se de um á rua da Concordia n. 126 fabrica.

Amas

Precisa-se de duas amas, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha, na rua da Florentina n. 8, venda.

Capunga

Aluga-se a casa n. 40 á rua da Amizade com poucos commodos, quintal e cacimba de excellente agua, a tratar na rua Direita n. 45 sobrado.

Parallelipipedos

Compra-se, em qualquer quantidade, na rua do Commercio n. 13. 1º andar.

MACHINISTA

Offerece-se um chegado da Europa, com longa pratica em fabrica de tecidos e falla inglez.

A tratar no salão Braga á Rua Bom Jesus n. 40.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Engommadeira

Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, na rua da União n. 65.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada á rua do Rio n. 18.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Offerece-se

Um moço que disponhe de todo o dia, para alguma occupação no Recife, isto é, trapiche: quem precisar deixe carta na typographia deste «Diario», com as iniciaes A G.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Mattas e propriedade agricola

Aquelles que pretenderam e os que pretenderem comprar a propriedade Ferraz, a margem do rio Beberibe, apresentem-se no escriptorio da Companhia do Beberibe.

E' uma propriedade rica de mattas, excellente para plantações, e abundante d'agua, pois é atravessada pelo rio Beberibe.

Tambem é conhecida por matta do Caluce

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, rua Imperial n. 19, 1.° andar.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometros, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.

A. J. C. Araujo & Cª.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

QUININA DE PELLETIER

OU DOS TRÉS SELLOS

E adoptada par todos os medicos, em consequença da sua reconhecida pureza e da sua efficacia contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, as **Febres intermittentes** e as **sezões**, a **Gotta**, os **Rheumatismos**, as **Sudores nocturnas**; cada capsula, do tomanho d'uma ervilha, é impressa com o nome de........

Obrão mais rapidamente que as pilulas ou grageas, e tomão-se com mais facilidade que as obreias. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

Elixir Digestivo de PEPSINA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em PARIS.

Deliciosa preparação tendo a propriedade de supprir, no homem, a falta de succo gastrico, elemento indispensavel da digestão. Cura ou evita:

Más digestões;
Nauseas e Azia;
Gastites e Gastralgias;
Enxaqueca,
Vomitos;
Diarrhea;
Caimbras d'Estomago;
Embaraços gastricos;
Molestias do figado.

Combate os vomitos das mulheres pejadas, e tonifica os velhos e os convalescentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao** et **Influenza**.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

O grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 79 com grande praça para qualquer ramo de negocio em alta escala, com optimo caes para embarque, guindaste e um grande telheiro bem construido; á tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mon s
Tijolos de ladrilho e com
Tijolos refractarios
pras de cantaria para soleiras, etc

Vende-se

Uma excellente caldeira com machina, de força de 6 cavallos, em muito bem estado, propria para engenho: á tratar na fabrica Moreninha, rua do Crespon. 7 A

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Marinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, na rua do Benfica n. 18, Passagem da Magdalena

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha grande pratica de molhados em grosso e a retalho e que dê fiador a sua conducta, á tratar a Rua do Rangel n. 53. mercearia

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Alambiques de cobre

Vende-se muito barato, dous novos, para 150 canadas, á tratar á rua da Palma n. 108.

25 0|0

Bom negocio

Precisa-se de um socio com capital, para entrar n'um estabelecimento de primeira ordem em uma das principaes ruas. Quem pretender deixe carta nesta typographia para—A. P. de Lima.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Marcineiros e Carpinas

Precisa-se de contractar alguns que sejam peritos; na rua Imperial n. 17 loja.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons productos e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

SÁL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO

A LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

A' Rua Duque de Caxias 56 e 58

Recebeu variadissimo sortimento para a quaresma.

Cachemiras pretas lisas e lavradas para todos os preços.

Merinós pretos lisos tambem para todos os preços.

Etamines pretos de algodão e lã com e sem mescla de seda.

Sedas pretas lavradas e chamalotadas.

Sedas pretas lisas, gorgorões, suraks etc, etc.

Alem do que acima fica dito, liquida-se tambem por preços sem competencia uma grande quantidade de madapolões, cambraias, fantazias, etc, etc.

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Optimo negocio

Dá-se sociedade em um estabelecimento commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Menina

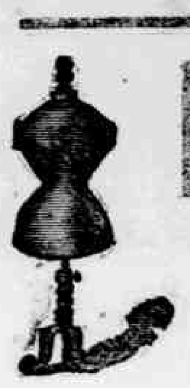
Precisa-se de uma, branca ou de cor, de 12 annos para cima, para andar com crianças e serviços leves, rua Imperial n. 19, 1.° andar.

ELIXIR M. MORATO

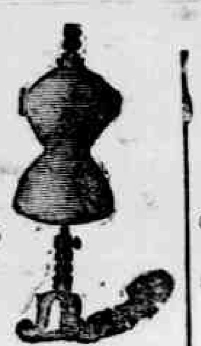
E' o melhor depurativo Brazileiro

MUTILADO

ILEGIVEL



LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		oMANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.	americanos para todos os corpos
—	Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.	—
COMPLETO	Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.	COMPLETO
e variado sortimento de tapetes.	Dito francez de 12$ a 8$ idem.	sortimento de tapetes de alcatifas e velludo
Justa côco e alcatifas	Dito para noiva a 2$500, 4$ e 4$500 idem.	PARA
para forro de salla.	Cretones francezes a 600 rs. o covado.	SOFA' E PORTAS
—	Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.	—
MALLAS	Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.	CAPACHOS
para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.	Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.	de côco de todos os tamanhos
—	Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.	com inscripções e lis —
	Merinó F do baile, branco e de côr, n - v dade a 500 rs. o covado.	
	Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.	
	Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.	
	Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.	
	Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.	
	Camisas para homem de 80$ a 48$.	
	Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.	
	Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçao, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista já bastante conhecido.

Prepara-se quaisquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preç s baratissimos.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphéa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mococa.

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

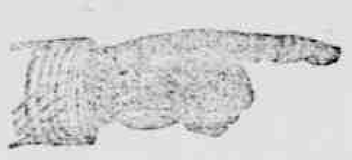
Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.



FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

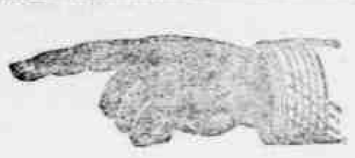
INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ



EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FOLHETIM 41

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

XXXIV

(Continuação)

Henriqueta bebeu a longos tragos, esgotando o liquido, e cahio no colchão que lhe servia de leito.

— Vamos! murmurou o ex-capitão da guarda nacional, formalisando-se. Vou arriscar tudo!...

Collocou n'uma caixa alguns pavios, accendeu a lamparina e, segurando-a, sahio.

Uma vez fóra do porão, fechou a porta e metteu a chave no bolso. Galgou a escada e penetrou no vestibulo da casa cuja porta estava aberta.

Deu com os pés n'um corpo inanimado que barrava a porta do corredor.

Gilbert inclinou-se e reconheceu o cadaver da *concierge*. A infeliz tinha pago com a vida sua curiosidade.

Explodira-lhe no peito um obuz.

XXXV

— Vamos fazer a cousa tranquillamente. O éste de Pariz não corre perigo... E' como se os versaillezes nos houvessem mandado uma botija de confeitos! Vamos, a caminho!...

— Sim... mas... *a herva*? observou o garibaldino.

Com um gesto soberbo de franqueza Servais Duplat metteu a mão no bolso e tirou um punhado de ouro.

— Oh! lá! lá! que de dinheiro! exclamaram admirados os communistas, vendo a mão cheia do official.

— Eras commandante da guarda no ministerio da fazenda! disse um.

— Foi um presentimento da amiga...

— Não é nada chic a tua biraia!...

O capitão tornou, contando as moedas.

— Vinte e um almoços a tres francos por cabeça, sem contar o vinho; total: sessenta e tres balas... Temos aqui setenta, meu velho! Vamos a isso!

— Bem—objectou de novo o garibaldino—fallou-se em *garrafão*... mas, o vinho?

— Isso arranja-se por aqui mesmo.

— E o café?

— Está comprehendido no almoço.

— E o grogue?

— Ha de se arranjar, ha de se arranjar, homem!

O homem da camisa vermelha tomou o dinheiro que Duplat lhe apresentava, e depois, uma vez fóra das fortificações, cuja porta acabava de ser aberta por um sargento, dirigio-se, em passo de gymnastica, a um restaurante de vinhos a quinhentos metros da ponta-falsa dos Près-Saint-Gervais.

Servais continuou, dirigindo-se a um dos outros dous federalistas designados por elle:

— Tu vás alli ao fornecedor do canto da rua Lemière e da rua Belleville... Pede cincoenta litros de *picolo*... do bom... Manda misturar vinte e cinco litros de rhum e cinco de absyntho... Vá!

O homem estendeu a mão.

— Passe os *melões*...

Duplat sacudio os hombros n'uma explosão de riso.

— O que? o que? *melões?* — exclamou elle. Estás brincando? Somos os senhores de Pariz! Os negociantes até estimam pagar bebida aos defensores da communa que os enriqueceram!

E tomando uma folha de papel, escreveu sobre a mesa da guarda:

Requisição

« Vale cincoenta litros de picolo, vin-
« te e cinco litros de rhum e cinco li-
« tros de absyntho.

« Pariz, 27 de Maio de 1871.

« O commandante da guarda dos Près-Saint-Gervais. »

Assignou de um modo voluntariamente illegivel, e, entregando o vale a um dos dous subordinados:

— Está na regra! vamos a isso!

Os homens não se moveram.

— Então, que esperam? perguntou Duplat.

— Se o homem recusar fornecer?—observou o federalista que tinha o vale.

— Puxa o sabre, replicou o ex-forriel, e, se elle recalcitrar, prancha no lombo! E' simples!...

Os federalistas marcharam.

O negociante de vinhos, indicado por Servais Duplat, sabia bem o que eram esses bandidos de uniforme; obedeceu sem resmungar, pensando comsigo:

— Felizmente a cousa está para acabar! Os calções vermelhos andam ahi mesmo...

Os dous federalistas, carregados do roubo á mão armada, voltaram á guarda no momento em que o garibaldino, igualmente de volta, annunciava a seu commandante que o almoço viria ás onze horas precisas.

Uma exclamação enthusiastica saudou a chegada dos liquidos, e, emquanto se esperava a comida, esvasiavam-se as garrafas de absyntho, como se fosse agua.

Depois, disse o capitão muito paternalmente:

— E' preciso que todo mundo faça festa hoje...

Ninguem observou que, contra seus habitos, elle apenas molhava a ponta dos beiços.

Veio segunda *remessa* em honra das sentinellas rendidas.

Ainda houve uma terceira e uma quarta.

A maior parte dos federalistas tragavam o absyntho puro, e a bebida de fogo passava como agua crystalina em suas gargantas de bronze acostumadas ao alcool de todas as tavernas.

Já as boccas salivavam grosso e os cerebros começavam a divagar.

Chegou o almoço, um verdadeiro almoço de negociante de vinhos em barril: fricassés de lebre, uma extraordinaria abundancia de fricandós, saladas amplamente saturadas de vinagre, alho e pimenta, queijos de Géromé...

A lista dos pratos foi acclamada. Os litros esgotavam-se com uma rapidez maravilhosa.

Veio o café, e então, já não era vinho, era rhum que se derramava nas chicaras.

Os federalistas não perdiam nada.

Ao café succedeu um punch monstro accesso alli mesmo, nas saladeiras onde tinham se servido a alface e a *barba de capuchinho*.

Os homens estavam quasi bebedos. O punch completou a obra.

Servais Duplat sorria, vendo o resultado de suas combinações.

— A cousa vai bem, muito bem mesmo... disse um federalista. Só nos faltam mulheres... Bem podiamos requisitar uma ou duas duzias dellas...

O capitão erguêra-se magestoso, franzindo a testa e tirou da cinta vermelha um rewolver.

— Não repitas isso! disse elle n'uma voz de estrondo, meneando a arma. Não repitas, do contrario faço-te saltar os miolos... A communa confiou-nos um posto de defeza!... Para que a mulher? Ninguem precisa de tal gente! Façam tudo quanto quizerem, mas nada de mulheres aqui, nada de mulheres!

Continuou-se a beber.

Duplat pensava:

— Mulheres! Ora muito obrigado! Não faltava mais nada do que transformar os meus planos!

E ordenou:

— Vão render as sentinellas!

O sargento ergueu-se, cambaleando e chamando os homens.

Eram cinco, todos abominavelmente bebedos.

Um quarto de hora mais tarde as sentinellas rendidas alapardavam-se tambem de vinhos e viandas.

Não foi preciso muito para que tambem dessem signal de embriaguez, porque com pouco tres quartos dormiam ja sobre colchões estendidos a um canto da sala que servia de corpo da guarda.

Acabou-se o vinho. Restavam na mesa alguns vidros de rhum e de absyntho.

O proprio Servais Duplat enchia os copos e ia distribuindo aos federalistas que não tinham forças para se levantar.

O ambiente estava carregado de emanações suffocantes de vinho, de alcool, de alho e de halito empestado dos homens.

Veio a noite.

As sentinellas roncavam, muito bebedas, sobre a herva magra das trincheiras.

Só, em pé, muito calmo, regozijando-se com a sua obra, Duplat, o collaborador pago de Merlin, lançava olhares desdenhosos aos miseraveis que elle tornara cégos e surdos, que elle fizera descer ao nivel dos brutos.

Acabava de soar meia hora depois de meia-noite na igreja de Belleville.

Uma rajada de vento de oeste trouxera aos ouvidos de Duplat aquella advertencia de que se approximava o momento para a entrega da porta dos Près-Saint-Gervais aos legalistas.

O céo estava negro.

Cahia uma chuva fina, penetrante e glacial.

O capitão federalista tirou do bolso a chave da grade que fechava a entrada das fortificações, pegou n'uma lanterna e foi abrir o portão, esperando fóra, de ouvido alerta.

Ao longe, do lado do campo, échoou uma especie de ruido surdo, uma como trepidação do solo.

(*Continua*).

Typographia do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL